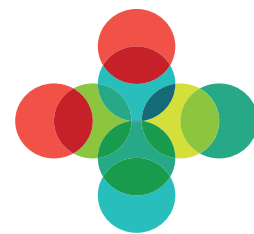


# Câmara do Ano

*Câmara Portuguesa de  
São Paulo recebe prêmio por  
sua atuação em 2016*

# POR



EDIÇÃO #1125

CÂMARA PORTUGUESA EM REVISTA

## Migração

Nova lei é tema  
de encontro com  
autoridades

## Robótica

Especialistas apontam  
benefícios da automação  
em empresas

## Centenário de Fátima

Saiba mais sobre uma das  
santas mais contempladas  
pelos católicos



Quer tranquilidade em suas  
operações de câmbio?



Faça suas operações de câmbio conosco!  
Conheça nosso portfólio, com as soluções  
e vantagens do Banco Luso.

Oferecemos atendimento e serviços **especializados**  
para nossos clientes de forma **rápida e segura.**

Para maiores informações,  
entre em contato com nossos  
gerentes comerciais ou gerência  
de câmbio pelo telefone (11) 3039-1500.

[www.bancolusobrasileiro.com.br](http://www.bancolusobrasileiro.com.br)

 **BANCO  
LUSO BRASILEIRO**  
o banco que fala a sua língua

# NESTA EDIÇÃO

CÂMARA PORTUGUESA 2017-2019

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

### Presidente:

Miguel Nuno Simões Nunes Ferreira Setas EDP - Energias do Brasil

### Vice-Presidentes:

1º VP: Ricardo Fonseca Mendonça Lima InterCement  
2º VP: Domingos Espírito Santo Pereira Coutinho Conceito - Inv. e Consultoria

### Conselheiros:

Alan do Amaral Fernandes Haitong  
Ana Lucia Dinis Ruas Vaz Banco Luso Brasileiro  
Antonio Dias Felipe Tejofran  
Antonio Joaquim da Cunha Vaz Cunha Vaz & Associados  
Antonio Manuel Jasmins Rodrigues Dias Farinha Bain & Co.  
António Manuel Pereira Bernardo Roland Berger  
Carlos Antonio Dias Silva Reis Logoplaste  
Felipe Bressan Videira Cisa Trading  
Carla Silva BCG Brasil  
Duarte Braga Mota Engil  
Jorge Barros Nieto Guimarães Nors Brasil  
Helder Boavida BMW  
Jose Manuel Baeta Tomas Sonae Sierra  
Josué Dimas de Melo Pimenta Beneficência Portuguesa  
Kalil Cury Filho Partner Desenvolvimento  
Julio Simões Locar  
Manuel da Cunha Marinho PwC  
Marcos Augusto Coelho do Nascimento Tecniplan  
Maria da Paz Tierno Lopes Cuatrecasas  
Miguel Duarte EY  
Nelson Krahenbuhl Salgado Embraer  
Nuno Rebelo de Sousa EDP - Energias do Brasil  
Paulo Alexandre Liberato Canoa GI Group  
Pedro Roque de Pinho de Almeida Unidas  
Vera Margarida Alves Pires Coelho Grupo Vendap  
Vicente Furlletti Assis McKinsey & Co.

### Conselheiro Jurídico:

Fernando José Prado Ferreira Pinheiro Neto Advogados

### Conselho Consultivo

Albino Nunes Quinta do Marquês  
António dos Ramos Casa de Portugal  
António de Almeida e Silva MPMAE Advogados  
Fernando Ramalho Leite da Silva Construtora Casa Dourada  
Frederico Guedes Monteiro Vilhena Vilar Ministério da Economia de Portugal  
Henrique Cabral Menezes Banco Luso-Brasileiro  
Homero Coutinho Cônsul Honorário Int. de São Paulo  
João Caldas Fernandes Big Conquest - Con. e Negócios  
João Frederico Oliveira Neves Teixeira de Abreu Casa Santa Luzia  
Jorge da Conceição Lopes Anaconda  
Luiz Martins Tavares de Almeida Participações  
Luciano Santos Tavares de Almeida Empório Moema/Graal  
Manoel Rocha Alves TAP Brasil  
Mário Augusto Monteiro Cera de Carvalho Fixxus  
Mauricio Luis Hernandez Ferrentini Toyota  
Miguel Silva Ramalho da Fonseca Clube Português SP  
Paulo Manuel Pires dos Santos Almeida RV Imola  
Roberto Vilela Internatrix  
Rogério Igreja Brecha Interpolo Viagens e Turismo  
Rui Fernão Mota e Costa

### Conselheiros Natos:

Antonio José Louçã Pargana Cisa Trading  
António Pedro Pereira de Bacerlar Carrelhas Federação Câmaras Portuguesas  
Luis Eduardo Ramos Lisboa ABBI  
Manuel Rodrigues Tavares de Almeida Filho Tavares de Almeida Participações  
Pedro Miguel Rebelo de Sousa SRS Advogados  
Ricardo Abecassis Espírito Santo Silva Rioforte

### Conselheiros Honorários:

Embaixador Jorge Dias Cabral Embaixada de Portugal no Brasil  
Cônsul Geral Paulo Lopes Lourenço Consulado de Portugal em São Paulo  
Fernando Carvalho AICEP  
Clélia Araújo Pinto Araújo Pinto Comercial

### PUBLICAÇÃO TRIMESTRAL

R. Cincinato Braga, 434 - Bela Vista -  
CEP: 01333-010 - São Paulo - SP -

Tel/Fax: (55 11) 4508-5223

E-mail: geral@camaraportuguesa.com.br

Reportagem e Edição: Cunha Vaz Brasil

Jéssica Michellin | Rodrigo Dias Gomes

Revisão: Anna Marina Campos

Coordenação: Bruna Zara

Projeto gráfico e diagramação:

Cunha Vaz Brasil | Flávio Bissolotti

Fotografia: Fabio Flaquer

Impressão e acabamento: Duograf

Tiragem: 2000 exemplares em papel certificado

### COMITÊ DE COMUNICAÇÃO CÂMARA

PORTUGUESA

David Seromenho | Presidente

Daniela Guiomar

Ana Carolina Ramos Fioravante

Bruna Zara



CÂMARA PORTUGUESA

## REPORTAGEM

- 6. Santos Dumont: saiba mais sobre o pai da aeronáutica
- 14. Centenário de Fátima reúne Papa Francisco e milhares de fiéis
- 34. Banda Gelpi vence a segunda edição do EDP Live Bands
- 40. Saiba mais sobre a genealogia da Família Araújo Pinto

## CAPA

- 8. Câmara de São Paulo é eleita a melhor de 2016

## EVENTOS

- 12. Encontro discute investimento imobiliário em Portugal
- 16. Reforma trabalhista é tema de debate
- 20. Assembleia Geral reelege chapa de Miguel Setas
- 24. Portugal se destaca como opção de investimento estrangeiro
- 28. Casa Araújo Pinto recebe convidados em Open House
- 30. Recuperação de créditos fiscais é tema de palestra
- 32. Câmara recebe secretário de Estado das Comunidades Portuguesas em coquetel
- 38. Robótica proporciona salto na eficiência e produtividade de empresas
- 44. A lusofonia e sua importância como plataforma de negócios
- 48. Encontro apresenta aspectos práticos de investimento em Portugal
- 50. Biografia de D. Leopoldina é lançada na Câmara
- 52. Encontro empresarial Brasil-Portugal é realizado em Campinas
- 54. Tendências da nova lei de migração no Brasil são debatidas em talk show

## ESPECIALISTA

- 18. O valor da informação, por Hermano Correia (APCER)
- 22. Estamos preparados para gerenciar a "Disrupção"? por Miguel Duarte (EY)
- 36. Planejamento de Sucessão - Quem, Quando, Por Que e Como, por Andras Dobroy (Dobroy e Bayeux International)

## POR+NEGÓCIOS | Canal de Negócios

- 56. AGPC - One Stop Shop For Business & Investments
- 56. Europcar
- 57. G-Locks Fechaduras Eletrônicas
- 57. MHD Consultoria Empresarial

## ASSOCIADOS | Novos Associados

- 58. AGPC - One Stop Shop For Business & Investments
- 58. Bazaar - Business Development Consulting
- 58. Ei! Assessoria ao E(i)migrante
- 58. Europcar
- 58. Feltros Santa Fé
- 58. G-Locks Fechaduras Eletrônicas
- 58. MAM Assessoria Empresarial
- 58. NKA
- 58. Sidera Consult





PROVEDORIA DA COMUNIDADE  
PORTUGUESA DE SÃO PAULO

Associação Beneficente sem fins  
lucrativos de Utilidade Pública

Adote este  
projeto,  
venha fazer parte da  
Família Provedoria!

CONTATOS, COLABORAÇÕES E DOAÇÕES:

Tel.: (11) 2995 5451





# Editorial

Miguel Setas, Presidente da Câmara Portuguesa

## Portugal celebrado no Brasil

O mês de junho reveste-se de enorme significado para toda a comunidade luso-brasileira. No dia 10, é comemorado o Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas. Neste ano, as comemorações oficiais serão no Brasil, a exemplo do que aconteceu com a França no ano passado.

A cidade de São Paulo terá a honra de receber o Senhor Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, e o Senhor Primeiro Ministro, António Costa, em mais uma aproximação diplomática para estreitar laços entre os dois países. A Câmara Portuguesa pretende participar ativamente nas cerimônias que serão organizadas no âmbito da celebração de um dia tão relevante para a comunidade luso-brasileira.

A escolha das autoridades pelo Brasil se justifica pelas estatísticas registradas nos últimos anos neste lado do oceano: desde 2010, mais de 87 mil cidadanias lusas foram concedidas a brasileiros. Só no último ano, o Consulado de São Paulo – que é líder mundial em registro de nacionalidades portuguesas no estrangeiro – registrou 7,4 mil novos cidadãos. O Brasil está definitivamente de olhos postos em Portugal.

Para a Câmara Portuguesa é fundamental fomentar esse intercâmbio, não apenas no campo do comércio e do investimento, mas também em âmbitos mais alargados como os da arte e da cultura. Temos organizado de forma sistemática palestras e encontros que focam não as relações comerciais entre Portugal e Brasil, mas também assuntos que apoiam nossos associados, nomeadamente “em temas como o direito, recursos humanos e eficiência na administração. O fato de já estarmos na nossa nova sede tem possibilitado a realização de novos formatos de eventos para os nossos associados, com assinalável sucesso.

Os resultados práticos são visíveis, não só em São Paulo, mas também no conjunto das câmaras portuguesas espalhadas pelo mundo: recebemos, em Paris, o prêmio de câmara portuguesa do ano em 2016 – um prêmio obtido pela relevância e contribuição da Câmara Portuguesa para a captação de investimento direto para Portugal e divulgação do país junto do público brasileiro. Um prêmio que foi resultado do trabalho de toda a equipe da Câmara, e que nos traz, acima de tudo, ainda mais força e motivação para continuarmos a cumprir o papel de ponte atlântica entre Portugal e Brasil.

O mês de Junho ficará também marcado pelo regresso a Portugal da Diretora Geral da Câmara, Daniela Guiomar. À Daniela, deixamos aqui o nosso agradecimento e reconhecimento pelo seu competente e esforçado trabalho na condução do dia-a-dia desta entidade. Boa sorte para a família Guiomar nos seus novos voos profissionais.

Aproveitamos para dar as boas-vindas a Camila Pinheiro Machado, que assumirá as funções deixadas pela Daniela Guiomar, e a quem desejamos um auspicioso futuro na Direção da Câmara.

Boa leitura!  
Miguel Setas



# Eventos

Exposição sobre Santos Dumont

# Santos Dumont

Saiba mais sobre a vida do pai da aeronáutica mundial

**P**ai da aeronáutica mundial, gênio elegante da aviação e herói nacional. Santos Dumont foi, sem dúvida, uma das personalidades brasileiras mais respeitadas do mundo. Precursor da aviação civil e considerado o primeiro homem a navegar no espaço aéreo, Dumont nasceu em 1873 no estado de Minas Gerais. Aos 18, se muda para Paris e, apenas sete anos depois, aos 25, faz seu primeiro invento, o Balão Brasil. Posteriormente, após alguns outros inventos, criou o dirigível N-9, em 1903. "Santos Dumont queria que todas as pessoas tivessem seus próprios dirigíveis, então, criou o dirigível N-9. Ele sempre foi prático, eficien-

te e autodidata ao longo de sua vida", explica Ricardo Magalhães, vice-presidente da Fundação Santos Dumont.

Porém, foi o avião Demoiselle, e não o 14-BIS, considerado o melhor modelo criado por Dumont. Isso porque o avião inaugurou a categoria de ultraleves, sendo o menor e o mais barato para a época. Com o invento, Dumont desejava que as peças fossem fabricadas em larga escala e, para auxiliar o processo, ele disponibilizava as plantas e os métodos de construção. Estima-se que, após esta medida, pelo menos quarenta unidades foram construídas em tempo recorde. "Até hoje, é o melhor avião do mundo", explica Magalhães, em visita organizada pela Câmara Portuguesa em conjunto com a Fundação à exposição Santos Dumont na Coleção Brasileira do Itaú Cultural no dia 26 de janeiro.

Conheça, abaixo, cinco curiosidades de Santos Dumont:

1. O pai da aeronáutica teve forte ligação com Portugal. Sua mãe é filha de

portugueses, e seus quatro cunhados são portugueses.

2. Com o invento do dirigível N-5, a primeira máquina a atravessar a Torre Eiffel, Dumont recebeu seu primeiro prêmio internacional e passou a ser conhecido em todo o mundo. Podemos dizer, então, que ele foi a primeira celebridade internacional a ser reconhecida nos mais diversos países.

3. Ícone de estilo e comportamento, os franceses deram a Dumont o apelido de "elegante gênio da aeronáutica", justamente por ele ser um homem refinado.

4. Em 1904, a pedido de Dumont, Louis Cartier fabricou o primeiro relógio de pulso do mundo. Isso porque o aviador não poderia consultar seu relógio de bolso enquanto estava viajando.

5. Dumont nasceu em Palmira, Minas Gerais, cidade que teve seu nome alterado em homenagem ao aviador. Passou parte da infância no Rio de Janeiro capital e a adolescência em Ribeirão Preto, no estado de São Paulo. •

Nesta página:

1. Avião Demoiselle.

2. Ricardo Magalhães e participantes.

3. Edson Gaspar e Marcos Cuzziol.

4. Conversor Marciano.



Não se perca na hora de escolher  
a maior empresa de serviços  
especializados do Brasil:

**Grupo Tejofran.**



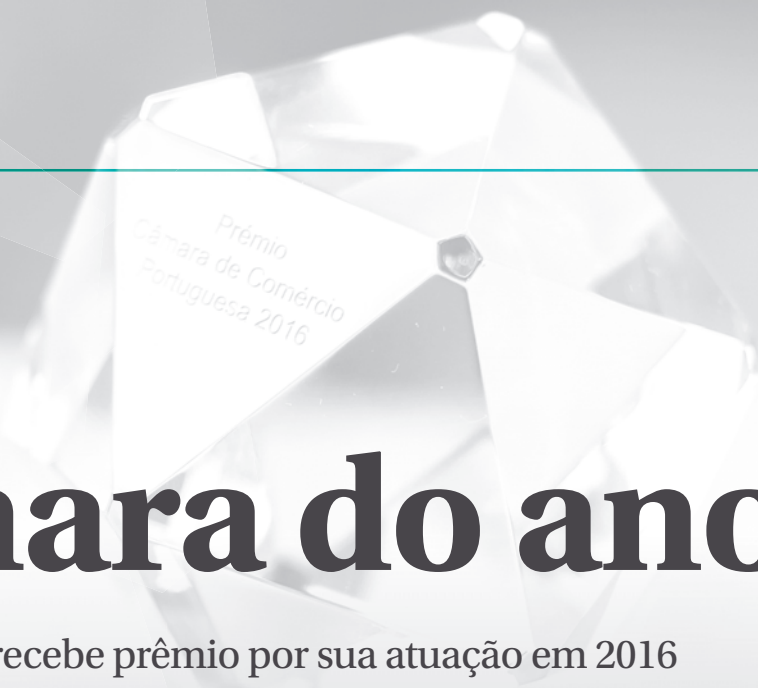
Contando com mais de 15.000 colaboradores, o Grupo Tejofran é hoje uma das principais empresas de serviços especializados do país. Provando sua vocação de ser uma prestadora de serviços multifuncional, o Grupo Tejofran oferece serviços de limpeza, higienização de hospitais, clínicas e laboratórios, vigilância patrimonial e vigilância eletrônica, além de contar com serviços de portaria, manutenção predial e conservação de áreas verdes entre outros. Conheça tudo que o Grupo Tejofran pode oferecer para a sua empresa e ganhe muito mais tempo para se dedicar ao sucesso do seu negócio.

**GRUPO**  
**TEJOFRAN**  
Soluções Inteligentes em Serviços Especializados



Fone: 11 3829 0550 [www.tejofran.com.br](http://www.tejofran.com.br)





# Câmara do ano

Instituição recebe prêmio por sua atuação em 2016

**A** maior cidade lusófona do mundo agora tem, também, a melhor entre as 44 Câmaras de Comércio Portuguesas. Por sua atuação em 2016, a centenária Câmara de São Paulo foi a grande premiada em cerimônia realizada em Paris durante a VI Reunião Anual das Câmaras de Comércio Portuguesas.

A premiação de Câmara do Ano valoriza a entidade que tenha se distinguido pelos resultados obtidos no apoio à internacionalização das empresas portuguesas, na captação de investimento estrangeiro e na promoção da imagem de Portugal. Embora tenha recebido menção honrosa na última edição da premiação, é a primeira vez que a Câmara de São Paulo recebe o prêmio, após candidatura em três anos consecutivos. O troféu foi entregue pelo ministro da Economia de Portugal, Manuel Caldeira Cabral, a Nuno Rebelo de Sousa, conselheiro da Câmara.

Diretora geral da Câmara na última gestão, Daniela Guiomar acredita que a escolha dá a exata dimensão do esforço que toda a equipe tem feito para a modernização e proatividade da entidade.

"Recebi a notícia da premiação com uma enorme alegria. Esta é uma Câmara já centenária e que sempre procurou analisar e adaptar seus serviços e

estrutura aos vários momentos econômicos dos dois países. Este prêmio mostra, por um lado, que estamos no caminho certo e que, de fato, estamos antecipando tendências e dando uma resposta adequada à evolução da demanda. Por outro, é o reconhecimento do trabalho desta equipe. É uma grande alegria trabalhar com uma equipe na qual seus elementos a cada momento se mobilizam e se esforçam para conseguir o melhor resultado", diz.

O prêmio acontece em um momento especialmente marcante na história da Câmara Portuguesa, que recentemente inaugurou sua sede própria, a primeira em mais de cem anos de história. A entidade vem se destacando não apenas na realização de eventos próprios para promover as relações de negócio entre Brasil-Portugal, mas também no apoio a associados ao ceder o espaço da Casa Araújo Pinto para encontros. Para Daniela, a premiação também passa pela sinergia pela qual as relações econômicas entre os dois países têm passado.

"A economia portuguesa está em fase ascendente, e os incentivos criados tornaram o investimento em Portugal muito atrativo. Os agentes econômicos brasileiros enxergaram isso e estão aproveitando boas oportunidades. A Câmara de São Paulo identificou esse interesse logo no início e prepa-

*A premiação só aconteceu por termos uma estratégia forte, um conselho presente e uma equipe executiva extremamente engajada"*

Daniela Guiomar

rou sua estrutura para responder proativamente a esse movimento, apontando associados que poderiam se beneficiar do investimento em Portugal e dando uma resposta efetiva às suas necessidades", afirma a diretora.

"Além disso, organizamos, de forma sistemática, eventos explicando aos investidores brasileiros como investir, onde investir e quais os instrumentos



1



2

*Nesta página:*

**1. Manuel Caldeira Cabral,  
Nuno Rebelo de Sousa e Bruno Bobone.**

**2. Nuno Rebelo de Sousa.**





e entidades disponíveis para apoiar o processo de investimento. Ou seja, foi a conjugação de uma evolução conjuntural favorável com uma atuação proativa e efetiva da câmara ao longo dos últimos anos e que culminou com o prêmio”, completa.

Nesta página:

1. Prêmio.

2. Bruno Bobone, Manuel Caldeira Cabral e Nuno Rebelo de Sousa.

### Trabalho árduo

Ex-presidente da Câmara e atual conselheiro nato, Fernando Prado Ferreira também exalta a conquista do prêmio e vê a homenagem como fruto de um trabalho que já dura há muito tempo.

“Vejo com enorme satisfação este merecido reconhecimento, fruto do trabalho de muitos anos por parte de sucessivos conselheiros, diretores, funcionários e associados. Acredito que a Câmara de São Paulo seja a mais atuante no Brasil e, muito provavelmente, uma das líderes mundiais. O fato de São Paulo ser a maior cidade lusófona do mundo proporciona a oportunidade de

muitas atividades e intercâmbios empresariais”, diz o advogado.

Tanto Fernando Prado Ferreira quanto Daniela Guiomar concordam em outro ponto fundamental para o sucesso da Câmara: a gestão de Miguel Setas, atual presidente.

“Não poderia avaliar melhor [a gestão de Setas]. O aproveitamento das boas iniciativas que já existiam, combinadas com o dinamismo, juventude e novas ideias resultou numa fórmula vencedora”, ressalta o ex-presidente, que também é conselheiro jurídico da Câmara.

Para Daniela Guiomar, o prêmio reflete não apenas o trabalho competente de Setas, mas de todo o Conselho de Administração.

“O atual Conselho de Administração tem fornecido um apoio fundamental para a equipe executiva conseguir implementar a estratégia. Miguel Setas, desde o início de sua gestão, tem uma ideia muito clara de que a Câmara deve ser um agente relevante, proativo e dinâmico para o incremento das trocas entre Portugal e o Brasil, e isso só pôde ser implementado com um engajamento de todo o conselho. O apoio também é muito grande, facilitando o trabalho de todos. A premiação só aconteceu por termos uma estratégia forte, um conselho presente e uma equipe executiva extremamente engajada”, conclui Daniela. •



# Miguel Setas

Conheça um pouco mais sobre o presidente reeleito

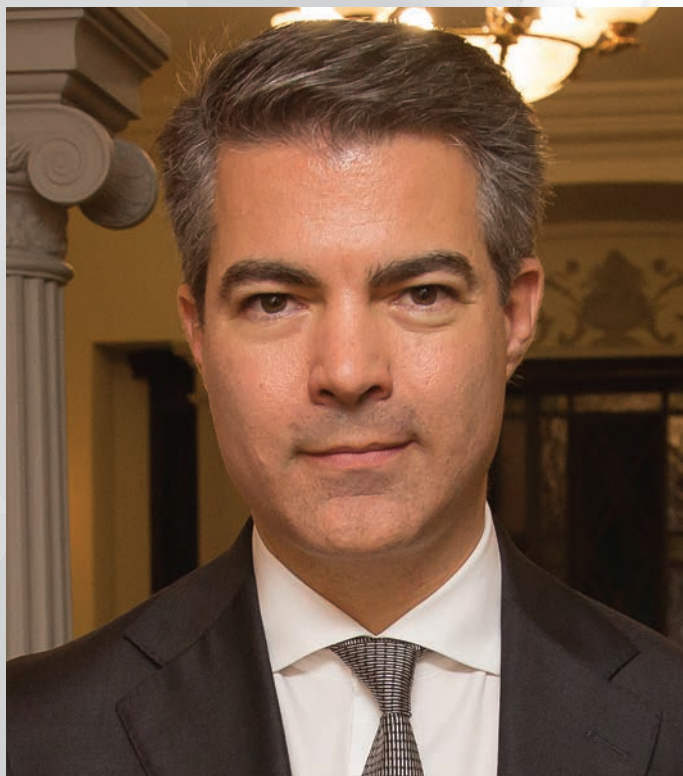
**N**ascido em Lisboa, Miguel Setas mudou-se para São Paulo em 2008 e, desde 2014, é presidente da EDP Energias do Brasil, maior empresa portuguesa em terras brasileiras. Nomeado em janeiro de 2015 para a presidência da Câmara Portuguesa e reeleito para a próxima gestão, que vai até 2019, Setas contou um pouco sobre sua experiência profissional e os desafios como gestor de uma das Câmaras de Comércio mais atuantes do Brasil.

## Fale um pouco sobre sua carreira. Imaginava que um dia poderia morar no Brasil?

Não conhecia o Brasil, vim para conhecer primeiro e depois para morar. Nessa altura trouxe a família inteira. Ao todo, estou há quase dez anos no Brasil e vim para cá a convite do presidente da EDP, na época, António Mexia. Foi a oportunidade de conhecer um país novo, uma cultura nova e um povo novo. Em relação à minha carreira, comecei como consultor na McKinsey & Co, ligado ao setor da energia desde 1998. Ingressei ao Grupo EDP em 2006. Fui Administrador da EDP Comercial, da EDP Inovação, da Portgás e da Fundação EDP.

## O Brasil é diferente de Portugal em diversos aspectos. O que acha do país?

Eu acho que o Brasil é um país fascinante em várias dimensões, mas acho que o povo é muito especial. O país tem muitas oportunidades de negócio, ou seja, você consegue desenvolver seu negócio em múltiplas possibilidades, o que eu acho fantástico. A culinária, a cultura, o povo e a geografia são ímpares no mundo. Eu gosto do Brasil inteiro, conheço Nordeste, Norte, Sul, Su-



deste. Existe uma diversidade enorme, uma paisagem que lembra Europa nas montanhas ou com uma paisagem que lembra selva, praia, enfim, uma diversidade enorme. Isto é fantástico.

## Em 2015, você foi nomeado presidente da Câmara e, neste ano, encerra esta primeira gestão. Quais os principais desafios como gestor da instituição nos últimos dois anos?

A gestão da Presidência da Câmara finaliza dois anos. Os principais desafios foram agregar as empresas portuguesas, facilitar sua implantação no Brasil e ajudar as empresas brasileiras a irem para Portugal. Outras conqui-

tas importantes foram o equilíbrio econômico e a nova sede, que possui uma estrutura incrível para as atividades da Câmara.

## Você também será o Presidente durante os próximos dois anos. O que espera desta nova gestão?

Expandir a influência da Câmara e ampliar suas atividades, com as contas organizadas e com o envolvimento de toda comunidade luso-brasileira a nossa volta. Eu acho que é fundamental manter essa dinâmica, que é muito interessante. O prêmio é o reconhecimento do trabalho da equipe da Câmara. Vem em boa hora e é justo.

# Investimento Imobiliário

Vantagens e trâmites na compra de um imóvel em Portugal são apresentadas em evento

Um apartamento em um dos bairros mais boêmios de Lisboa, o Chiado, uma casa em Campo de Ourique ou até um loft em plena Avenida da Liberdade. Essas são algumas das localizações que mais têm atraído brasileiros que optam por viver em Lisboa. A procura pelos imóveis em Portugal é tão alta que a Câmara Portuguesa, em parceria com a AXPE Imóveis Especiais, Porta da Frente, TFRA Advogados e XDE Law realizaram o evento "Investimento Imobiliário em Portugal" no hotel Tivoli Mo-farrej, em São Paulo, no dia 14 de março.

Em vez de adquirir cidadania, alguns brasileiros optam pelo Visto Gold, um regime criado em 2012 para potencializar a captação de investimento estrangeiro. A modalidade destina-se aos brasileiros que pretendem investir em Portugal por meio da transferência de capitais, criação de postos de trabalho ou aquisição de imóveis.

Segundo Vasco Marques, da TRFA Advogados, a dispensa da obtenção prévia de um visto de residência é um dos pontos positivos. "As principais

vantagens do Visto Gold é poder viver em Portugal, sem obrigatoriedade de estar no país o tempo todo. A situação livre por todo Espaço Schengen que corresponde, a grosso modo, a todos os países da União Europeia também é interessante", explica Marques.

No caso de o investidor optar por comprar um imóvel, ele pode adquiri-lo em copropriedade, desde que cada

um invista valor igual ou superior a 500 mil euros. Vale lembrar que o proprietário não precisa, necessariamente, morar em um dos imóveis. "A pessoa pode ter o imóvel alugado e ter a renda deste aluguel em Lisboa, Porto ou outra cidade. O que tem tido maior sucesso é alugar os imóveis para turistas que passam uma temporada no país", conclui Marques.







a pessoa decide sair do Brasil ou se mudar em definitivo, a legislação tributária obriga a tomada de algumas providências, como a comunicação de saída definitiva do País, disponível no site da Receita”, explica Estrada. A partir de então, os rendimentos obtidos de fonte brasileira passam a ser tributados no Brasil na condição de não-residente que, é idêntica ou mais favorável que a tributação da pessoa física residente. Outro ponto é que lucros, rendimentos e ganhos obtidos no exterior não serão mais tributados no Brasil.

**Vantagens de morar em Portugal**

Lisboa é considerada a 7º melhor cidade da Europa para investimento imobiliário, segundo dados do Emerging Trends in Real Estate Europe 2017. “Portugal é um país tranquilo, com vida tranquila. A segurança tem sido um dos principais fatores que tem levado à mudança de brasileiros. Portugal é o 5º país mais seguro do mundo, segundo relatório do Global Peace Index 2016”, explica Rafael Ascenso, da Porta da Frente (Lisboa).

As semelhanças entre as culturas brasileira e portuguesa, para além da língua e gastronomia, também têm motivado os brasileiros a comprarem imóveis em Portugal. Para Luiza Cazarin, da Axpe Imóveis Especiais, o alto número de pessoas interessadas nos eventos é reflexo do mercado. “Acredito que todas as vantagens que Portugal oferece, não só os incentivos do governo português, como as vantagens fiscais do Golden Visa, mas a alta qualidade de vida, tem motivado a compra de imóveis no país luso”, finaliza Cazarin. •

*Página oposta:*

**1. Rafael Ascenso, Paulo Lourenço, Nuno Rebelo de Sousa, Salvador Ferreira de Almeida.**

*Nesta página:*

**1. Rafael Ascenso.  
2. Roberto Duque Estrada.**

Uma vez que o imóvel foi comprado, é preciso atentar-se às leis. De acordo com Roberto Duque Estrada, da XDE Law, é necessário realizar contrato de câmbio com instituição financeira responsável pela remessa dos valores ao exterior, declarar no Imposto de Renda e fazer uma declaração no Banco Central, obrigatória para todas as pessoas físicas e jurídicas residentes no Brasil que possuírem bem em valor igual ou superior a US\$ 100 mil dólares. Por outro lado, se o brasileiro resolver morar em Portugal em definitivo, outros trâmites devem ser realizados. “Quando



# Centenário de Fátima

Comemoração reúne Papa Francisco, autoridades e milhares de fiéis em Portugal

**A**s celebrações do centenário das aparições de Nossa Senhora em Fátima estão acontecendo ao longo de todo o ano em Portugal e até em outros países do mundo, como o Brasil. Em maio, o presidente de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa, ao lado do primeiro ministro, António Costa, recebeu chefes de estado, autoridades políticas e o próprio Papa Francisco em Fátima. Na ocasião, o líder da Igreja Católica canonizou Francisco e Jacinta Marto, transformando-os em santos. O processo foi iniciado em 1952.

Considerado um dos acontecimentos mais marcantes na igreja Católica, o fenômeno é marcado por seis aparições de Nossa Senhora em Fátima. A primeira,

ocorrida em maio de 1917, foi na Cova da Iria, freguesia de Fátima, para três pastorinhos, Lúcia de Jesus, Francisco Marto e Jacinta Marto. A história descreve a aparição de Nossa Senhora envolvida por um manto sobre a cabeça, tendo pedido aos três pastorinhos que rezassem os terços todos os dias para que o mundo tivesse paz. Naquele ano, a primeira guerra já havia começado. Após seis meses, ela apareceu novamente no mesmo local, com a presença de 50 pessoas. Dessa vez, a mensagem foi que todos rezassem o terço todos os dias e aprendessem a ler. As demais aparições aconteceram em 13 de julho, 15 de agosto, 13 de setembro e 13 de outubro, todas no mesmo ano de 1917.

"Nesta aparição, Maria convida-nos mais uma vez à oração, à penitência e à conversão. Pede-nos para não ofendermos mais a Deus; adverte a humanidade inteira sobre a necessidade de não aban-

donar-se a Deus, fonte de amor e misericórdia. Há a tentação de blindar as portas, ou seja, de conviver com o próprio pecado, minimizando-o, justificando-se sempre, pensando que não somos piores do que os outros. Para chegar a um encontro verdadeiro com Jesus é necessária a dupla confissão: 'Tu és filho de Deus e eu sou um pecador'. Todos nós somos pecadores, mas olha para a raiz do teu pecado e que o senhor vá até lá e a recree; e aquela raiz amarga florescerá com obras de justiça; e tu serás um homem novo, uma mulher nova. Mas se nós dissermos 'sim, sim, eu tenho pecados; vou, confesso-me duas palavrinhas e depois continuo na mesma, não me deixo recriar pelo senhor'. Bem-aventurada Virgem de Fátima, ensina-nos o teu mesmo amor de predileção pelos excluídos e sofredores, pelos sofredores e desorientados", disse o Papa Francisco ao anunciar a canonização dos pastorinhos. •

Animação "Fatima and the Treasure Secret" é lançada no Festival de Cannes

As celebrações do centenário de Fátima, uma das santas mais contempladas pelos católicos de todo o mundo, não deverão ficar restritas somente às visitas ao Santuário, em Portugal. Os fiéis também terão a oportunidade de assistir ao primeiro longa-metragem de animação 3D no cinema sobre o tema. Lançada na última

edição do Festival de Cannes, uma das premiações internacionais mais reconhecidas do cinema, a animação "Fatima and the Treasure Secret" (Fátima e o Tesouro Secreto, em tradução livre) baseia-se na história das aparições de Fátima e na mensagem que Nossa Senhora deixou aos três pastorinhos.



“A história do filme foi desenvolvida para crianças, assim como os destinatários da mensagem de Fátima, há cem anos, foram as crianças. Queremos tornar conhecida uma história centenária que impacta milhões de crentes. Em maio, espera-se a visita de milhões de peregrinos, bem como do Papa, para celebrar

o centenário das aparições e queremos eternizar este momento na forma de filme animado para todas as famílias. Queremos passar a mesma mensagem de amor, amizade, respeito e tolerância que foi deixada em 2017”, explica a gerente de marketing e comunicação da Imagenew, Andreia Costa.

Fátima  
AND THE SECRET  
TREASURE



# Reforma Trabalhista

Evento discute mudanças sugeridas em projeto de lei e gera debate entre convidados

O projeto de lei da reforma trabalhista (PL 6.787/16) é, certamente, um dos assuntos mais recorrentes entre juristas, trabalhadores e empresários, além de ser pauta principal do Governo Temer. Pensando nisso, a Câmara Portuguesa de Comércio organizou, no dia 29 de março, uma palestra para discutir o tema com associados e convidados após um café da manhã em sua nova sede.

O evento contou com a participação da advogada trabalhista Leila Pigozzi Alves, da De Luca, Derenusson, Schuttoff e Azevedo Advogados (DDSA), além de duas representantes da Tejofran, uma das mais notáveis parceiras da Câmara: Vanessa Lima, superintendente de Recursos Humanos, e Márcia Meister, gerente jurídica trabalhista, que expuseram alguns pontos positivos e negativos das possíveis mudanças e os impactos que trariam para as empresas.

O evento ocorreu antes do substitutivo ao PL 6.787, que foi apresentado pelo seu relator na Câmara, Deputado Rogério Marinho, após mais de 800 propostas de emenda. Para Leila Alves, o projeto de lei, que ainda está em tramitação, não é o ideal e precisa ser revisto em alguns aspectos, mas pode trazer algumas mudanças significativas.

“Infelizmente não é a reforma trabalhista que estávamos esperando, está

mais para um pacote anticrise. Por outro lado, em outros pacotes no passado, surgiram mudanças interessantes em termos de flexibilização que acabaram ficando e que são importantes para a gestão de recursos humanos até hoje”, disse.

Um exemplo de medida que surgiu em um pacote anticrise é o trabalho a tempo parcial, instituído em 2001, que permanece até hoje e terá algumas alterações no novo projeto: caso aprovado, o limite passa de 25 para 30 horas semanais, ou 26 com até seis horas extras. As férias também passam de 18 para 30 dias.

“Em tempos de crise, o trabalho a tempo parcial é interessante porque permite, via negociação com sindicato, que se re-

duza o contrato de trabalho para melhorar a empregabilidade. (...) A permissão de horas extras é a mudança essencial, porque do jeito que é hoje, qualquer hora extra põe em risco a validade da conversão de contrato integral para parcial, e existe uma preocupação com a segurança jurídica”, ressaltou Leila Alves.

Para Vanessa Lima, da Tejofran, o trabalho a tempo parcial é positivo no aspecto de ampliar o leque de possíveis contratados para as empresas.

“O que pode ser contributivo para o setor de RH é a excelente oportunidade para pessoas com mais idade, mais jovens ou até mães que querem ter tempo para os filhos, por exemplo. O tempo







parcial agrega uma visão mais humanista, é um fator bastante positivo, pois estamos falando de empregabilidade”, disse a superintendente de Recursos Humanos do grupo.

#### Acordos sindicais

A alteração que deve gerar maior repercussão e divergências entre os juristas, no entanto, é a possibilidade de acordos com sindicatos prevalecerem sobre a legislação trabalhista quando tratarem sobre alguns pontos específicos como, por exemplo, o parcelamento de férias em até três vezes, a compensação de horas até um limite de 220 horas mensais, o parcelamento da participação nos lucros, a regulamentação de trabalho remoto, entre outros.

“Tenho alguns receios do excesso

de poder que será dado aos sindicatos. Acho que precisamos de uma maturidade maior por parte deles. Na Tejofran, lidamos com 120 sindicatos, alguns de forma tranquila, mas muitos são inaccessíveis e não se consegue negociar absolutamente nada com eles. Isso me preocupa muito: o poder que daremos aos representantes sindicais de só assinarem um acordo coletivo mediante algum benefício pessoal. No geral, vejo essa reforma com bons olhos, mas com algumas ressalvas”, aponta Márcia Meister, representante jurídica do grupo.

#### Debate

A palestra gerou um intenso debate entre os convidados. Para Sérgio Schwartzman, advogado da Lopes da Silva e Associados, que participou de

um encontro da Câmara pela primeira vez, a apresentação trouxe importantes reflexões sobre o projeto de lei.

“Esse evento foi interessante para mostrar a visão de profissionais de diversas áreas sobre a importância dessas reformas para a melhoria da crise e dos índices de emprego, mostrando que esse é o caminho”, disse.

Já Helena Peris Pesse, coordenadora de Recursos Humanos da Cisa Trading, que também acompanhou o evento, além de destacar o tema, elogiou a nova estrutura da Câmara para acolher discussões desse porte.

“A estrutura está excelente, a recepção foi muito boa e o tema apresentado foi muito condizente com um momento e com a ocasião. Não só pessoalmente, mas para a Cisa Trading esse tipo evento acrescenta muito”, afirmou. •

*Página oposta:*

1. Daniela Guiomar, Marcia Meister, Vanessa Lima e Leila Pigozzi Alves.

*Nesta página:*

1. Helena Peris Pesse.

2. Sergio Schwartzman.

# O Valor da Informação



Por *Hermano Correia*, Diretor Executivo da APCER Brasil e Auditor Coordenador 27001/20000-1/9001

**V**ivem-se tempos estranhos, em que a verdade pode ter variantes. Da verdade alternativa à pós-verdade, somos hoje confrontados com informações e fontes que podem condicionar a nossa percepção da realidade. Assim, é nos momentos de incerteza que as pessoas e organizações necessitam encontrar fontes verossímeis e comprovadas. Mas como podemos ter isso, quando o manancial de dados recebidos todos os dias vêm das mais variadas proveniências? Como as organizações podem garantir que têm a informação necessária disponível? Quem está autorizado para acessá-las de forma íntegra?

Através de um sistema de gestão de segurança de informação baseado na ISO/IEC 27001, as organizações poderão implementar um modelo de processos e controles capaz de atingir esses objetivos. Efetivamente, os desafios na garantia da disponibilidade, confidencialidade e integridade, pelas organizações, não são fáceis de atingir hoje em dia.

*Como podem as organizações avaliar seu real valor e a importância que as várias partes interessadas atribuem à mesma?*

A informação relevante para as organizações encontra-se em vários ambientes, desde suportes físicos tradicionais, como o papel, passando pelos suportes digitais e pelas pessoas. Logo, a gestão e preservação do conhecimento carecem de abordagens diferenciadas, dependendo dos riscos identificados para cada um desses suportes e da importância da informação residente neles.

A reputação das organizações, no seu global, depende muito da credibilidade e confiança dada às partes interessadas e qualquer incidente de segurança de informação pode colocar em questão a sua própria sobrevivência. Fenômenos como o "ransomware", ou de indisponibilidade por "denial of service (DOS ou DDOS)", podem condicionar a entrega de produtos ou serviços, e provocar uma perda significativa de valor real ou perceptível. Por outro lado, organizações cotadas em bolsa podem ver os seus investidores afastarem-se por questões relacionadas com estes acontecimentos. Intencionalmente os exemplos indicados focam na disponibilidade e integridade, não na confidencialidade, fator normalmente mais associado à segurança. Todavia, também neste capítulo, é importante que as organizações estabeleçam mecanismos adequados de proteção da informação, em particular se gerirem dados pessoais ou dados sensíveis.

São, portanto, vários os desafios que as organizações enfrentam para garantir que a informação necessária





ao seu negócio esteja devidamente protegida e disponível a quem seja necessário, mantendo-se confiável quanto ao seu conteúdo.

A família das normas ISO 27000 oferece ferramentas para responder às várias vertentes de informação e de como protegê-las. A ISO/IEC 27001 é a norma que permite às organizações evidenciarem, através de uma auditoria de terceira parte, para a alegação do seu âmbito de certificação, de acordo com a sua declaração de aplicabilidade (SOA), que foi implementado um sistema capaz de gerir o risco associado à informação, e que foram desenvolvidos controlos de acordo com o anexo A, e eventualmente outros, capazes de detectar, monitorar e prevenir os riscos identificados.

Essa abordagem olha para a organização, identifica o contexto e as partes interessadas no que concerne à informação e a sua segurança. É definido um âmbito para o sistema, estabelecida uma política de segurança e também indicadores e objetivos para o sistema. Em seguida, é caracteriza-

da a informação quanto à sua importância e definido um método para sua classificação. Posteriormente são avaliados os riscos associados e os respectivos suportes e são implementadas medidas de minimização ou mitigação destes até o nível considerado adequado pela organização. Depois de definidas estas medidas ou controlos, a organização estabelece formas de medir se os mesmos estão implementados com eficácia e, periodicamente, reavalia o seu sistema de gestão e desenvolve as ações necessárias para corrigir ou melhorar, em função dos resultados.

Resta a questão final: qual o valor da informação? Como podem as organizações avaliar seu real valor e a importância que as várias partes interessadas atribuem à mesma? Essas serão sempre perguntas de difícil resposta. No entanto, de uma forma simplista, poderemos dizer que a informação vale o custo da sua recuperação ou da sua indisponibilidade. E isso varia significativamente em função de cada tipo de negócio. •

*A reputação das organizações, no seu global, depende muito da credibilidade e confiança dada às partes interessadas e qualquer incidente de segurança de informação pode colocar em questão a sua própria sobrevivência.*

# Conselho de Administração Renovado

Assembleia define reeleição da chapa de Miguel Setas à presidência da Câmara

**O**s associados da Câmara Portuguesa de Comércio decidiram pela reeleição de Miguel Setas, da EDP, como presidente da entidade para o próximo biênio (2017-2019) em pleito realizado na assembleia geral ordinária do dia 26 de abril.

A chapa única, que também conta com os vice-presidentes Ricardo Fonseca Mendonça Lima, da InterCement, e Domingos Espírito Santo Pereira Coutinho, da Conceito, foi mantida por decisão unânime. Entre as grandes re-

alizações da diretoria no último biênio estão o estabelecimento na Casa Araújo Pinto, primeira sede própria da história da entidade, e o prêmio de Câmara Portuguesa do ano em 2016.

“Quando se faz um primeiro mandato, tem-se quase um compromisso moral de fazer o segundo. Eu tive o cuidado de colocar meu lugar à disposição caso as pessoas entendessem que fosse necessária uma renovação, mas me disseram que ainda não era hora de ir embora. Portanto, aceitei o desafio de manter a chapa para um novo biênio. Assumi







*“Portugal vive um bom momento, temos que aproveitar e fazer desta Câmara um exemplo de sucesso”*

**Ricardo Fonseca Mendonça Lima**

que Ricardo e Domingos estavam com a mesma disposição e foi algo reconfortante. Num trio que é vencedor não se deve mexer”, disse Miguel Setas, que estendeu agradecimentos à equipe da Câmara pelo apoio prestado, sobretudo na recuperação do quadro financeiro.

“Em 2014/2015, tivemos resultado negativo, mas em 2016 obtivemos um resultado marginalmente positivo. Foi um exercício árduo de redução de custos e recomposição de algumas receitas. O desafio é manter essa trajetória de forma consistente, não deixar que os custos ultrapassem os nossos ganhos”, completou. Entre as estratégias de elevação de receitas estão as inúmeras possibilidades de realização de eventos de associados da Câmara na nova sede.

Além da eleição, a assembleia aprovou as contas, balanços e o relatório de atividades relativos ao período do

exercício social encerrado em dezembro de 2016. Também foram lançadas as bases financeiras para a aquisição de equipamentos na nova sede.

“O objetivo é obedecer a todas as exigências legais decorrentes de a nova sede ser um imóvel tombado, mas também oferecer conforto às pessoas que trabalham aqui e aos associados que utilizam nosso espaço para encontros. Com equipamentos próprios, é possível gerar rentabilidade e recuperar rapidamente o investimento”, disse Daniela Guiomar, diretora-geral da Câmara à data de realização da assembleia geral.

#### **Novos conselheiros**

Embora uma relevante parcela da diretoria tenha sido mantida, o quadro de conselheiros sofreu algumas alterações. São dez novos membros no Conselho de Administração e outros sete no Conselho Consultivo.

Uma das novas conselheiras é Maria da Paz Tierno Lopes, advogada da Cuatrecasas, que falou sobre a expectativa de assumir o posto.

“É uma grande honra integrar o Conselho de Administração. Já vinha colaborando com o comitê de associados, mas agora poderei ser ainda mais participativa. Portugal vive um momento muito importante pelo interesse dos brasileiros, então a minha expectativa é muito positiva”, disse.

Quem também passa a integrar o Conselho de Administração é Helder Boavida, presidente da BMW no Brasil, que destacou a importância do incen-

tivo de negócios entre os dois países.

“Como português, é uma honra ser conselheiro. A expectativa é contribuir para o sucesso e para a missão da Câmara, principalmente em fomentar negócios e estender oportunidades entre Brasil e Portugal. Quero dar minha singela contribuição”, afirmou.

O corpo de conselheiros honorários também ganha uma adição especial: Clélia Araújo Pinto, proprietária da mansão que dá lugar à Câmara Portuguesa desde o início do ano. Ela agradeceu pelo convite e fez uma análise sobre o uso da casa pela entidade.

“Eu considero uma honra que lembrem do meu nome para participar desse conselho, é uma oportunidade de viver a Câmara, conhecer mais o trabalho e conviver com pessoas ativas. Fico muito agradecida. (...) A casa está mais bonita e alegre, trabalhando e com vida. Isso me deixa muito feliz e dá a certeza que foi uma escolha certa. O uso da mansão pela Câmara tem tudo a ver com a família Araújo Pinto e traz um processo de modernidade”, disse a nova conselheira. •

*Página oposta:*

**1. Fernando Prado Ferreira, Ricardo Lima, Miguel Setas, Domingos Pereira Coutinho**

*Nesta página:*

**1. Kalil Cury Filho, Antonio Pargana, Julio Simões e Marcos Nascimento.**

**2. Fernando Ramalho, Clélia Araújo Pinto e Rui Mota e Costa**

# Estamos preparados para gerenciar a “Disrupção”?



Por Miguel Duarte, Sócio da EY Brasil nas áreas de Estratégia e Inovação

**V**ivemos tempos exponenciais. Quase diariamente somos surpreendidos por novas respostas aos grandes problemas da humanidade ou a inovações que impactam a vida de milhões de indivíduos por todo o mundo.

Se olharmos apenas o último semestre com a devida atenção, constatamos pequenos grandes motivos de celebração. A título de exemplo, a Amazon encantou o mundo com uma nova visão do varejo – Amazon GO. Possuir uma conta Amazon e um aplicativo no smartphone é o suficiente para fazer o check in na loja física, comprar, pagar e, simplesmente, sair – sem qualquer interação com funcionários ou caixa automático. Também graças à Amazon, milhões de lares americanos ganharam inteligência artificial no ano passado. “A empresa viu um crescimento abrupto das vendas da “assistente pessoal inteligente” Alexa – que, em Dezembro, atingiram recorde nos EUA, transformando o produto em um dos best sellers do período de Natal.

Nesse mesmo semestre uma revolução energética deu o seu sinal de vida. O Pacific Northwest National Laboratory anunciou a descoberta de um processo capaz de converter rapidamente dejetos humanos em petróleo bruto. Ao recriar as condições geológicas que a

natureza utiliza para produzir o hidrocarboneto, o laboratório descobriu como fazer o processo, que normalmente leva milhões de anos, em alguns minutos.

Digitalização no varejo, inteligência artificial em casa, fonte de energia fóssil produzida em minutos, são apenas alguns dos motivos para comemorar a vivacidade do empreendedorismo e da inovação em escala global.

A inovação se beneficia hoje de alguns atributos que possibilitaram uma aceleração drástica da Destruição Criativa\* na economia. O crescimento exponencial na massa global de pessoas qualificadas (só na China, maior produtor de PhD’s, o número de doutorados aumentou cerca de 300% entre 2002 e 2010); a globalização dos principais mercados, centros de conhecimento e ideias (se pensarmos no tráfego

de internet cross-border como um indicador dessa globalização, o mesmo cresceu 18x entre 2005 e 2012)\*\*; a quantidade e qualidade de polos públicos/privados de criação e investigação (incubadoras ou laboratórios); o acesso ao capital privado para aceleração de inovação; e a facilidade de testar ou implementar ferramentas digitais com baixo custo – todos estes fatores criaram uma oportunidade histórica para alcançar os tempos exponenciais que o planeta vive na atualidade. Se o século XX viu quintuplicar o PIB global per capita, o que esperar para o século XXI com esse conjunto de catalisadores radicalmente diferentes e disruptivos?

É nesse cenário de novas variáveis e de impactos exponenciais que se verifica o “business as usual” da maior parte das indústrias. Estamos neste momento assistindo o embate entre os novos entrantes como a Uber, o WhatsApp ou Tesla Energy e os incumbentes de indústrias como transporte, telecomunicações ou energia, em que o caráter capital intensivo e/ou a regulação evitavam surpresas. Hoje, nenhum setor está livre da disrupção e os consumidores estão mais do que nunca no comando de suas escolhas, impondo suas regras a empresas e governos.

As organizações precisam lidar com esse novo contexto de uma forma

---

*A inovação se beneficia hoje de alguns atributos que possibilitaram uma aceleração drástica da Destruição Criativa\* na economia.*





diferente. Em vez de evitar a disrupção, as companhias e seus gestores devem abraçá-la, repartindo de forma equitativa a atenção entre o “business as usual” e o “what’s next?”. Para tanto, novos processos e estruturas flexíveis deverão garantir três fatores fundamentais:

1º) Captura de conteúdos de impacto. A organização necessita de ter seu próprio radar preditivo, alimentado de forma sistemática e contínua para compreender o que pode acontecer de interessante a partir de uma ideia, tecnologia e/ou startup, que teriam relevância para seus consumidores. Essa captura é reponsabilidade de redes de colaboradores e parceiros externos capazes de alimentar um banco de informações e predições. Dessa forma, a organização deve ser capaz de desenhar a sua curva de predições e ter uma visão de quais tecnologias ou modelos de negócio podem entrar em um “bloco de conteúdo de alto impacto”. Será que a Nintendo ou a Sony tinham conhecimento da tecnologia por trás da Alexa antes de a Alexa existir?

2º) Utilização desse conteúdo para transformar o negócio. O radar sobre o futuro precisa de uma máquina de reação. Hoje, sabemos que a Tesla Energy, por exemplo, já dispõe de soluções que garantem a autonomia energética de um lar – o que permite supor que as redes

*Hoje, nenhum setor está livre da disrupção e os consumidores estão mais do que nunca no comando de suas escolhas, impondo suas regras a empresas e governos.*

tradicionais correm o risco de tornarem-se apenas um backup. Contudo, quantas companhias do setor estão fazendo parceria com a Tesla e mudando seus modelos de negócio para apoiar essa geração e armazenamento descentralizado? Adquirir uma tecnologia, comprar parte de uma empresa ou desenhar um modelo de negócio alternativo/complementar serão outcomes prováveis de organizações preparadas para a gestão da disrupção.

3º) Agilidade da execução. Administrar a disrupção exige uma capacidade de implementação ágil. Processos e estruturas associados a esta gestão necessitam incorporar metodologias

de prototipagem e experimentação ágeis que otimizem o Time to Market de qualquer conceito de negócio. A parceria entre AB InBev e Otto para a primeira viagem de um caminhão driverless é um exemplo de experimento que pode ou não ser escalado, pode ou não apresentar os ganhos esperados, pode ou não ser aceito pela regulação. Contudo, a capacidade de colocar em ação e de fazer acontecer os conceitos de negócio de forma rápida é um atributo essencial da gestão da disrupção.

A implementação dessa nova tecnologia de gestão só será bem sucedida com o alinhamento dos Executivos e, em alguns casos, dos próprios acionistas sobre o duplo enfoque no “business as usual” e o “what’s next?”. A liderança tem que compreender na sua essência esse novo paradigma de sobrevivência. Dessa forma, poderá incorporar um modelo de reflexão estratégica e monitoramento da estratégia que traga essa dualidade para o centro da discussão executiva.

Como a sua organização está preparada para viver em tempos de “Disrupção”? •

\*. Conceito criado pelo economista austríaco Joseph Schumpeter no livro *Capitalismo, Socialismo e Democracia* (1942)

\*\* . Fonte: Manyika et al. 2014.

# Portugal como opção de investimentos

Evento organizado pela Câmara apresentou oportunidades de investimento no país e contou com convidados ilustres

Investir em Portugal é uma realidade cada vez mais constante entre brasileiros que desejam aplicar capitais no exterior e uma série de encontros têm ocorrido para apresentar oportunidades. Um deles aconteceu no dia 16 de março, no Consulado Geral de Portugal em São Paulo, e reuniu importantes players do mercado.

O evento foi organizado pela Câmara Portuguesa de Comércio, pelo Consulado Geral de Portugal e pela Agência para o Investimento e Comércio Externo de

Portugal (AICEP), com o apoio dos escritórios de advocacia Clemente V. Galvão Advogados, Abe Advogados e Soares Bumachar, tendo contado com a presença de ilustres palestrantes, entre eles o Prof. António de Sousa, renomado economista português. Em seu discurso de boas-vindas, Paulo Lourenço, cônsul geral de Portugal em São Paulo, destacou o momento positivo que as relações entre os dois países atravessam.

“Muito se fala sobre Portugal no Brasil, sob vários aspectos, e este

evento acontece em um momento oportuno para abordar os dois países a nível de negócios. Nunca senti uma ligação como essa em que estamos, é uma realidade bastante auspiciosa entre as duas sociedades, com um nível de maturidade enorme. Há muito investimento brasileiro em Portugal e cada euro investido por um brasileiro tem mais lastro que o da maioria esmagadora dos demais países”, disse o cônsul, que destacou também os números positivos em relação à emissão de nacionalidades. Só por meio do Consulado de São Paulo, são cerca de 800 novos cidadãos por mês.

Após o discurso, o evento foi dividido em duas vertentes: a brasileira e a portuguesa, nas quais os palestrantes expuseram seus pontos a partir de uma visão baseada na realidade de cada país, mas sempre prezando pelo intercâmbio de ideias e correlação de temas.

## Bloco português

A grande procura de brasileiros por investimentos em Portugal não se dá apenas pela proximidade cultural e linguística entre os dois países. É o que explica Fernando Carvalho, diretor da AICEP.







“Nas três últimas décadas, Portugal tem apostado muito em infraestrutura e serviços e, de quinze anos para cá, há uma aposta em investimento tecnológico, o que coloca o país no topo”, disse o palestrante, que também destacou a procura de grandes empresas pelo país luso, sendo a Embraer o caso mais notório.

Já Miguel Guiomar, do Haitong, chamou a atenção para o número de aquisições de empresas entre os dois países, o que de certa forma dá a dimensão de quão avançadas estão as relações Brasil-Portugal no âmbito dos negócios.

“Nos últimos dez anos, tivemos 32 transações de empresas brasileiras adquirindo grupos portugueses, mo-

vimentando um total aproximado de 29 bilhões de dólares, e 46 transações no caminho inverso, movimentando 8 bilhões de dólares. (...) Portugal tem todos os qualitativos para receber investimentos e há ainda um novo movimento de brasileiros procurando residência no país. O grande desafio é traduzir essa procura em uma agenda concreta de investimentos”, disse.

Já o advogado Clemente Galvão destacou, além de motivos de proximidade cultural e da familiaridade que os brasileiros sentem em Portugal, o processo de democratização e reestruturação pelo qual o país passou nas últimas décadas. No entanto, ele atendeu para um fator que pode ser deter-

*Nesta página:*

**1. Fernando Carvalho, da AICEP, em palestra realizada no Consulado Geral de Portugal em São Paulo.**

minante para a escolha de investir no país luso: a diversificação da carteira de investimentos.

“Costumo dizer que não há sentido ter todos os ovos no mesmo cesto. É importante olhar para outras opções, e o próprio empresário português, após alguns sustos, está mais aberto e atento a oportunidades de investimento estrangeiro”, apontou o advogado, que destacou ainda que, apesar de Portugal representar um mercado relativamente pequeno, há um grande número de empresas exportadoras e com presença internacional.

---

*“Portugal tem todos os qualitativos para receber investimentos e há ainda um novo movimento de brasileiros procurando residência no país. O grande desafio é traduzir essa procura em uma agenda concreta de investimentos”*

Miguel Guiomar

Página oposta:

1. Paulo Lourenço.

Nesta página:

1. André Pina, Miguel Guiomar e António de Sousa.

### Bloco brasileiro

Quem abriu a parte brasileira do debate foi Moises Herszenhorn, da Warehouse, que trouxe à discussão um tema recorrente quando o assunto é aplicação de capital: investimentos de longo prazo, sobretudo em projetos inovadores e com alto potencial de crescimento, o chamado venture capital.

Moisés identificou três fases distintas no que diz respeito ao valor disponível para investimentos no Brasil e ao número de fundos existentes.

“Antes de 2010, havia menos de cinco fundos de investimento com valor disponível entre 200 e 400 milhões de reais, basicamente provenientes de famílias, as empresas não queriam nem ouvir propostas. De 2011 a 2015, o número de fundos cresceu para algo em torno de 15, com 1 bilhão de reais para investimentos. Hoje, são mais de 20 fundos e um total de 4 bilhões disponíveis. Atualmente, o mercado está estabelecido. Você consegue olhar para trás e entender o que aconteceu com os investimentos em cada empresa”, disse o economista, que destacou a procura de empresas portuguesas, ainda que de forma tímida.

A presença de capital estrangeiro é uma constante neste mercado, assim como no fornecimento de crédito

para pequenas e médias empresas, assunto abordado por André Pina, sócio da Captalys.

“Dos 180 milhões que nosso fundo tem disponível para crédito a pequenas e médias empresas, 60% vem dos Estados Unidos”, disse Pina, que também deu ênfase ao crescente mercado de capital brasileiro. “O mercado de crédito se transformou muito de 1998 pra cá, mas o que se percebe é que sempre acabam criando-se mais instrumentos de captação para grandes corporações, ao invés de surgirem veículos para acesso a pequenas e médias empresas. Percebemos que nem os bancos querem mais fornecer créditos e encontramos uma oportunidade”, completou.

Os advogados Marcos Abe, da Abe, Guimarães e Rocha Neto, e Laura Bumachar, da Soares Bumachar Barros Advogados, trouxeram alguns apontamentos jurídicos essenciais aos investimentos de risco. Marcos Abe abordou a questão das oportunidades em distressed assets.

“Não existe um fio condutor que converse entre as diversas legislações e isso gera uma dor de cabeça muito grande por parte dos operadores do direito. A oportunidade está na leitura do que é real e irreal, através de uma métrica. Esse é o diferencial que pode im-







plicar bons resultados. Temos situações onde há a lei, a interpretação dela e aplicações práticas. Conseguir desenhar uma reta e planilhar essas questões faz com se tenha muito mais assertividade nas escolhas dos investimentos”.

Já Laura Bumachar falou sobre a questão de investimentos em empresas em recuperação judicial, o que é regido pela Lei nº 11.101/05. Ela alertou para um risco trabalhista iminente em processos de aquisição de unidades produtivas isoladas.

“Há de se colocar o risco trabalhista na conta, não há como comprar uma unidade produtiva isolada e achar que não vai haver nenhum risco trabalhista. Embora o STJ já tenha manifestado que não há, quem investe fica submetido a muitos tribunais regionais do trabalho, e cada um tem sua opinião”, disse a advogada, que citou o emblemático caso de empresas que entraram no processo do caso Varig e acabaram quebrando por questões trabalhistas.

Encerrando o evento, o presidente da Federação das Câmaras Portuguesas de Comércio no Brasil e conselheiro da Câmara Portuguesa de São Paulo, Nuno Rebelo de Sousa, reiterou o esforço em fomentar o investimento brasileiro em Portugal através de encontros.

“Temos apoiado cada vez mais brasileiros que buscam diversificar suas



## António de Sousa

Ex-governador do Banco de Portugal entre 1994 e 2000 e um dos economistas mais renomados de Portugal, o professor António de Sousa também analisou o crescente interesse de investidores brasileiros no país luso.

“Se nos anos 90 tivemos empresas portuguesas vindo para cá, neste momento, Portugal tornou-se bastante atrativo para empresas brasileiras que buscam um porto seguro na Europa. Tudo indica que isso vai continuar, não só no imobiliário, mas também em setores de turismo e até indústrias”, disse o professor, que também destacou o dinamismo

da economia como propulsor desse movimento.

“Muitas vezes, Portugal ainda é visto como o país do fado e bacalhau, mas é muito mais que isso. Temos uma economia relativamente dinâmica que cresceu demais e duas características que acredito serem cruciais: grandes infraestruturas e excelente capital humano”, concluiu o professor, que apresentou aos convidados seu fundo de capitais de risco e reestruturação, o ECS Capital, que se tornou um dos líderes do mercado ibérico nos últimos dez anos, com 2,5 bilhões de euros em ativos sob gestão.

atividades e tenho pra mim que o investidor daqui é muito mais apoiado para aplicar em Portugal do que os portugueses foram para investir no Brasil na década de 90. Da parte da Câmara, temos feito palestras e assistido da melhor forma”, disse. •

# Open House da Câmara Portuguesa



Associados participam de comemoração pré-carnaval na casa Araújo Pinto.

O primeiro happy hour do ano e open house da Casa Araújo Pinto reuniu associados e convidados na véspera do Carnaval, dia 23, na nova sede da Câmara Portuguesa. O evento, que contou com a apresentação de clássicos da música brasileira pelo grupo Era do Samba, agradou os associados. Para Oscar Ferrão, diretor da Rede Park Estacionamentos, a nova sede traz um clima mais descontraído aos negó-

cios. "A colônia portuguesa em São Paulo precisava de um local como este. Aqui temos um clima descontraído e que vai ajudar, ainda mais, nos negócios", explica Ferrão. Já Orlando Machado, da Cisa Trading, acredita que a nova sede serve a vários propósitos. "A casa é excepcional e muito bem localizada, à altura da Câmara. O novo espaço também serve a eventos culturais e corporativos e isso é muito bacana", finaliza Machado.

Confira alguns cliques do evento:







# Direito Tributário

Recuperação de Créditos Fiscais é tema de palestra do escritório Franco Advogados



**2**.038 horas ou 85 dias. Esse é o tempo médio que as empresas levam para calcular, contabilizar e pagar tributos no Brasil, segundo levantamento do Banco Mundial. O país aparece em último lugar no ranking, sendo a nação onde os empresários gastam mais tempo e, conseqüentemente, dinheiro, para lidar com a burocracia no pagamento de impostos. Tãmanha é a complexidade do tema que a Câmara Portuguesa, em parceria com o escritório Franco Advogados Associados, realizou a palestra "Recuperação de créditos fiscais", no dia 21 de feverei-

ro, na Casa Araújo Pinto. Revisão Fiscal, Compliance, Implantação de Benefícios Fiscais e Planejamento Tributário foram alguns dos temas abordados pelo advogado especialista em direito tributário, Marcos Lázaro, do escritório Franco Advogados Associados.

"Atualmente, há 94 tributos previstos na legislação brasileira, divididos em cinco espécies: impostos, taxas, contribuições de melhoria, empréstimos compulsórios e contribuições especiais, cada uma com características próprias de sua natureza. Soma-se a isso o pacto federativo que confere à União, aos Estados Membros e aos

Municípios autonomia a cada um deles para legislar sobre matérias de sua competência. A título de exemplo, o Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza ("ISSQN") possui regramento próprio em cada um dos 5.561 Municípios brasileiros, além dos regimes de substituição tributária para o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços ("ICMS") para determinadas mercadorias, como higiene, bebidas e construção civil. Assim, na prática, vemos muitas operações onde o preço final já vem consolidado do exterior e ao se deparar com as nuances das sistemáticas da não cumulatividade,



dos regimes de substituição tributária e diferentes alíquotas nas operações interestaduais entre os estados brasileiros, o cliente, normalmente, sente a necessidade de repensar o negócio como um todo”, explica Lázaro.

Um dos mecanismos para auxiliar empresas e instituições comerciais se dá por meio da revisão fiscal, um dos serviços oferecidos pelo escritório Franco Advogados Associados, que tem por objetivo analisar toda a contabilidade da empresa com o intuito de verificar oportunidades de créditos fiscais. “A revisão fiscal nada mais é do que a análise dos procedimentos adotados pela empresa nos últimos cinco anos, cruzando suas informações contábeis, fiscais e financeiras. Por meio de tais cruzamentos e pela recomposição de base de cálculo dos tributos, enxergamos oportunidades tributárias decorrentes do pagamento indevido. A revisão fiscal vem como meio de analisar o passado da empresa para verificar oportunidades no futuro”, esclarece Lázaro.

### Créditos tributários

Dentre os cases apresentados pelo escritório durante a palestra, o de uma empresa do setor de comercialização de produtos odontológicos chamou a atenção dos convidados e dos associados. Após a revisão das apurações de PIS, COFINS e INSS patronal, foram encontrados créditos incidentes na importação das mercadorias revendidas no mercado interno que não eram aproveitados pela empresa. Já com relação ao INSS incidente sobre a folha de salário, houve a adequação da contabilidade para exclusão das verbas de natureza indenizatória de sua base, conforme decisão de tribunais superiores. Com isso, a empresa restituiu pouco mais de um milhão de reais em créditos fiscais.

“A atual crise econômica brasileira, aliada à complexidade da legislação tributária, sempre abre espaço para as empresas se questionarem sobre o tema. Não são raros os equívocos que elas podem vir a cometer na hora de tributar

suas atividades. Pensando neste problema, nosso trabalho consiste em fazer um ‘double check’ em toda atividade operacional realizada em seus últimos cinco anos. Além de encontrar créditos tributários compensáveis nos meses subsequentes, conseguimos identificar possíveis contingências tributárias antes do início de fiscalização por parte do fisco, possibilitando ajustes prévios.”, finaliza Paulo Franco, sócio do escritório Franco Advogados Associados.

A palestra, que teve adesão surpreendente, agradou aos associados. Para Ricardo Lima, vice-presidente da InterCement, o tema é de suma importância. “As empresas podem ter oportunidades de recuperação de crédito que desconhecem, então uma consultoria especializada pode te ajudar a conseguir créditos importantes. Como a legislação não é tão clara, há uma série de duplicidade de interpretações, portanto, sempre precisamos recorrer ao auxílio de um especialista para entender a operação e verificar quantias que podem fazer a diferença no faturamento anual”, ressalta Lima. •

*Página oposta:*

**1. Taarik Castilho, Rubem Tavares, Gabriela Camargo, Marcos Lazaro, Paulo Franco.**

*Nesta página:*

**1. Francisco Cunha Ferreira, Daniela Guiomar, Ricardo Lima.**

**2. Participação dos presentes.**

**3. Lucio Fabio Garcia e Richard Lima.**



# Visita das Autoridades Portuguesas

Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Luís Carneiro, recebe as boas-vindas na nova sede da Câmara

**A**vinda do secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Luís Carneiro, foi comemorada em coquetel na sede da Câmara Portuguesa no dia 30 de março deste ano. O representante do governo português foi recebido pelo Presidente da Câmara, Eng. Miguel Setas, que deu as boas-vindas.

“Este é um dia muito especial. Temos acompanhado a uma recuperação de Portugal, que nos aponta condições favoráveis para o investimento externo, com a inflação controlada e baixa taxa de juros. Outro ponto que gostaria de comentar brevemente é a nova sede da Câmara Portuguesa, que, num ato de generosidade, nos foi cedida em regime de comodato. A nova sede certamente trará bons negócios aos nossos associados”, explicou Setas.

*Página oposta:*

1. Diana Bourbon Ribeiro, Daniela Guiomar, Alexandra Garcia Pulido.
2. Kalil Cury Filho, Rogério Brecha.
3. Walter Torres, Mariano Manzano.
4. Miguel Guiomar, Francisco Cunha Ferreira.

*Nesta página:*

1. José Luis Carneiro.
2. Miguel Setas.



Em seguida, foi a vez do secretário agradecer o convite e expressar seu apoio às atividades consulares e ao empenho da Câmara Portuguesa nas relações entre Brasil e Portugal.

“Quero agradecer à Câmara pelo convite. Tenho certeza que grandes empreendedores e empresários vão corresponder a este novo desafio. Gostaria de lembrar, aqui, que hoje foi a inauguração do Espaço do Cidadão (saiba mais no box ao lado), no Consulado Geral de Portugal em São Paulo, resultado de um esforço das autoridades de dez departamentos de administração do governo português. Isso significa um conjunto de profissionais preparados e com toda a informação necessária sobre os procedimentos portugueses. Esse esforço de coalizção significa uma maior presença e auxílio em caso de situações emergenciais que as comunidades portuguesas possam vir a sofrer”, explica Carneiro.

## Lançamento da Revista Expression

Portugal não é só destino de investimentos de empresas brasileiras. O país também tem despertado a atenção dos brasileiros que, cada vez mais, redescobrem Lisboa e seus encantos. A procura tem sido tão grande que o Publisher Brasil da Revista Expressions, Mariano Manzano, escolheu Portugal como tema da edição dos meses de fevereiro e março.

“É um país fascinante e os portu-

gueses são muito receptivos. Muitos brasileiros têm a ideia de que Portugal é um país velho, conservador e pacato, mas, ao chegarmos lá, foi uma surpresa. É um país bárbaro, com restaurantes incríveis e gastronomia maravilhosa, tanto a nova cozinha portuguesa, como a tradicional. Os hotéis também são incríveis. Portugal é uma estrela da Europa, imperdível”, explica Manzano.

Outro ponto, observado por Manzano, são as semelhanças entre Brasil e Portugal. “Brasil é filho de Portugal. Você encontra no Brasil essa essência portuguesa. Portugueses têm um extenso conhecimento do Brasil. Eles assistem às novelas, ouvem as músicas e admiram as produções culturais brasileiras. Ambos estão se redescobrendo”, finaliza Manzano.

Há dezesseis anos no mercado, a Revista Expressions é voltada para os associados Platinum do American Express. Com tiragem de 54 mil exemplares, e cerca de 150 mil leitores, a publicação é voltada para o público AAA e já teve edições em homenagem à África do Sul, Itália, New York e Abu Dhabi. •

## Saiba mais sobre o Espaço do Cidadão

Inaugurado no dia 30 de março, no Consulado Geral de Portugal em São Paulo, o Espaço do Cidadão atua no sentido de explicar aos interessados como acessar e utilizar serviços de diversas entidades, como alteração ou segunda via da Carta de Condução (documento de habilitação para condutores), pedido de registro criminal ou registro de propriedade intelectual, por exemplo. Com isso o cidadão se beneficia de um atendimento digital assistido, ou mediado, que lhe permite conhecer as várias opções disponibilizadas pelos serviços online com o apoio de um funcionário que irá lhe explicar como fazer, para que numa próxi-

ma vez já saiba como fazer sozinho e em casa.

“O Consulado Geral de São Paulo prima pela modernização, simplificação e maior proximidade dos seus serviços. A instalação de um Espaço do Cidadão é mais um enorme passo neste sentido. É apenas o segundo fora de Portugal, o primeiro fora da Europa, o que mostra a importância desta cidade para a comunidade portuguesa no exterior e para as relações entre os dois países”, diz Paulo Lourenço, Cônsul Geral de Portugal em São Paulo.

**Mais informações, acesse:** <http://consuladportugalsp.org.br/espaco-do-cidadao/>





# Reportagem

EDP Live Bands



## Rumo ao NOS Alive

Banda Gelpi fica com o título do EDP Live Bands

**A** Gelpi foi a grande vencedora da segunda edição do EDP Live Bands, concurso de bandas de garagem promovido pela empresa portuguesa no Brasil. Em final disputada no dia 6 de maio, o conjunto musical de Porto Alegre superou outros sete finalistas e carimbou passaporte para tocar no NOS Alive '17, um dos principais festivais de Portugal, que acontece entre 6 e 8 de julho.

"Confesso que a ficha ainda não caiu direito. É um sonho sendo realizado, poder estar em um festival como o NOS Alive é muito gratificante e queremos absorver o máximo de cultura, música e experiências de tudo isso", conta Bolívar Gelpi, que é vocalista e toca violão.

"Iniciativas como essa são muito importantes para as bandas independentes. Muitas vezes, por falta de espaço em um mercado competitivo, as bandas não conseguem alavancar seus traba-

lhos por falta de oportunidade e eventos como o da EDP podem ser uma ferramenta para que nosso projeto possa entrar em evidência", completa.

Fundada em 2013 pelo irmãos Bolívar, Pedro e Laura Gelpi, a banda de folk e blues-rock gravou seu primeiro disco autoral, "Blood Ties", em 2016. Atualmente, tem oito integrantes. Além de tocar em Portugal, o grupo gravará um novo álbum com a Sony Music

### Crescimento

A Gelpi foi a escolhida entre cerca de 1600 bandas que se inscreveram para o concurso, um aumento de quase 25% em relação à primeira edição, que teve a banda maranhense Souvenir como campeã. Para Paulo Campos Costa, diretor-coordenador Global de Comunicação e Marketing do Grupo EDP, o evento deste ano foi um sucesso ainda maior que o do ano passado.

"O potencial musical das bandas foi

surpreendente, além do aumento de inscritos em todo o território nacional, que demonstra que o EDP Live Bands é um evento que desperta o interesse de jovens talentosos em busca de uma oportunidade de mostrar o que sabem fazer de melhor: a música", diz.

Com raízes fincadas no Brasil, a EDP deve continuar apostando em iniciativas culturais como o Live Bands nos próximos anos.

"A EDP acredita na riqueza cultural e apoia os jovens no Brasil com uma série de iniciativas, promovendo intercâmbios culturais. A expectativa é realizar novamente o evento, sempre proporcionando ações novas que despertem o interesse de participação das bandas. Além disso, também temos o objetivo de marcar cada vez mais nosso posicionamento como a energia oficial da música, fazendo com que o concurso seja cada vez mais conhecido pelo público em geral", completa o diretor. •



Escreva sua  
**história**  
de sucesso no  
**mundo**  
dos negócios.



**Elimine fronteiras com quem tem conhecimento e experiência em Comércio Internacional.**

A Cisa Trading tem um amplo conhecimento em operações de comércio exterior e capacidade para oferecer as melhores soluções logísticas, operacionais, tributárias e financeiras à sua empresa. Com competência reconhecida por empresas de grande porte e de projeção internacional, a Cisa Trading conta com equipes altamente especializadas, que conhecem todo o processo e a complexidade das operações. Além disso, possui uma malha logística inteligente e integrada. Tudo para garantir que suas importações sejam feitas com eficiência e segurança.

  
**Cisa  
Trading**  
Antecipando Soluções

# Planejamento de Sucessão – Quem, Quando, Por Que e Como



Por Andras Dobroy, Sócio-Diretor e Co-Fundador da

Dobroy & Bayeux International

**S**ucessão é um processo, não um ato. Se você esperar até ele se tornar um ato, você já perdeu o bonde', Jack Welch, Ex-CEO & Presidente, General Electric.

Os membros do Conselho devem ter uma lista consistente de sucessores internos para escolher um candidato. Muitas empresas, apesar de terem uma reputação de promoção interna, têm em sua lista dois ou três candidatos externos, além de seus quadros internos.

O conselheiro de uma empresa de produtos de consumo recentemente resumiu a importância do planejamento sucessório comparando-o a uma apólice de seguros para os acionistas da empresa. 'Se o Bill', disse ele, referindo-se ao Presidente, 'for atropelado por um ônibus, nós teremos uma grande encrenca'.

Para uma empresa sem Plano Sucessório, a perda repentina de seu CEO é traumática. Um conselheiro de uma empresa de produtos de lazer nos contou como seus colegas diretores reagiram quando o presidente os informou que estava se demitindo para assumir a presidência de outra empresa.

'Ficamos chocados', lembrou ele, 'especialmente quando nos conscientizamos que não tínhamos um plano para tal eventualidade'. No final, o processo de identificar prováveis sucessores internos e externos à organização deixou a corporação à deriva durante meses.

*O CEO pode sentir-se ameaçado pela discussão do planejamento sucessório pelo Conselho, não importa quão francamente os conselheiros expliquem suas razões ou quão obviamente lógica seja a iniciativa.*

Claramente, o Conselho da empresa tem a obrigação de planejar e selecionar um sucessor CEO. Ainda assim, muitos conselheiros relutam em discutir abertamente o planejamento sucessório. Em geral, o assunto é levantado no Conselho somente quando os conselheiros estão tão insatisfeitos com o CEO que acabam por decidir que ele deve ser substituído.

## **Razões para a Relutância**

Por que a identificação de um provável sucessor (ou sucessores) do CEO é tão frequentemente adiada? Existem várias razões:

- Alguns Conselheiros acham difícil discutir quem seria um provável sucessor devido à sua amizade com o atual CEO;

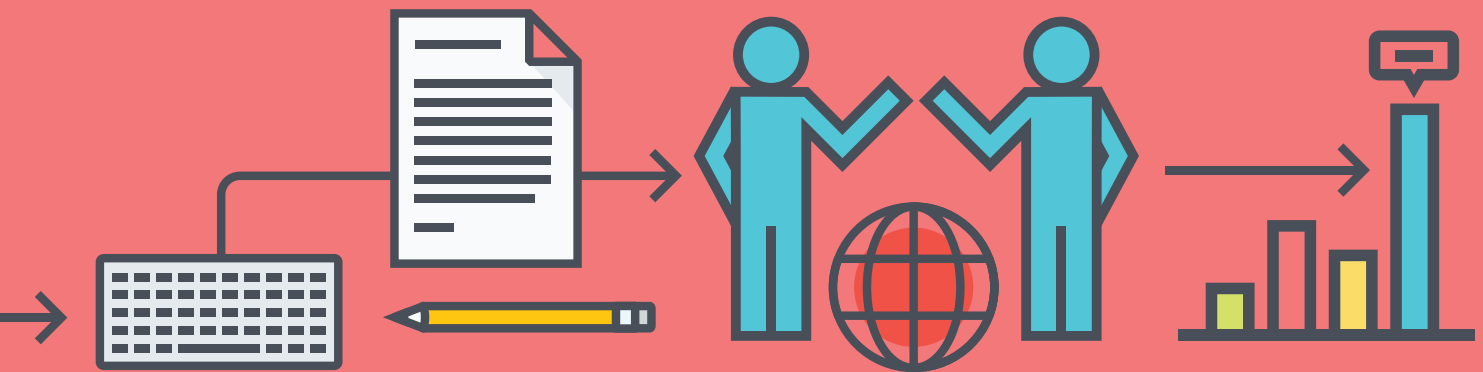
- O CEO pode sentir-se ameaçado pela discussão do planejamento sucessório pelo Conselho, não importa quão francamente os conselheiros expliquem suas razões ou quão obviamente lógica seja a iniciativa. Ele pode achar que tal discussão seja uma crítica ao seu desempenho ou uma expressão de insatisfação com ele mesmo (em alguns casos essa impressão pode ser justificada). Entretanto, a relutância de um CEO em se preparar para um evento inevitável não deve impedir o Conselho de desempenhar esta importante responsabilidade;

Alguns Conselhos temem que, identificando um 'príncipe herdeiro' para a posição do CEO, possam desmotivar executivos-chave da empresa que se veem como candidatos prováveis. Estes Conselhos acreditam estar defendendo os melhores interesses da organização pela inércia, mas, frequentemente, esse não é o caso.

## **Planejando a transição**

Considere, por exemplo, a situação num grande banco. O executivo principal está se aproximando da idade de aposentadoria e precisa de ajuda para liderar a empresa. O Conselho está penosamente consciente desse fato. Apesar disso, o Conselho também sabe que mesmo que o próprio executivo escolhesse agora





seu substituto – alguém para treinar para o futuro – seria difícil para ele trabalhar com aquele indivíduo, quanto mais entregar-lhe as rédeas da organização.

Nessa hora, não resta outra alternativa ao Conselho além de insistir que um sucessor seja indicado, pedir ao CEO para prepará-lo para a posição e observar a atuação das forças. Ajustar-se à situação será bem difícil para o CEO, mas será pior para a organização e seu L&P se não for tomada uma ação.

O fato é que uma ação preventiva do Conselho, embora não eliminasse totalmente o problema, poderia amenizar a situação. Um período razoável de transição possibilitaria ao sucessor ajudar com os problemas operacionais do dia-a-dia, permitindo ao CEO dedicar a maior parte do seu tempo ao planejamento de longo prazo. Assim, soltando as rédeas corporativas gradualmente, ele poderia ajustar-se mais facilmente à ideia da aposentadoria.

### **Duas Abordagens**

Para aquelas empresas que não possuem um sucessor interno pronto para ascender ao topo da organização, existem duas abordagens de planejamento sucessório que estão crescentemente sendo utilizadas:

A primeira abordagem é usada por empresas com políticas sólidas de promoção interna, que verificam que existe realmente uma lacuna gerencial, entre

*Um período razoável de transição permitiria ao sucessor ajudar com os problemas operacionais do dia-a-dia, possibilitando ao CEO dedicar a maior parte do seu tempo ao planejamento de longo prazo.*

seu CEO que vai se aposentar e aqueles poucos sucessores legítimos no próximo nível gerencial. Essas empresas estão cada vez mais contratando um vice-presidente ou um chairman/COO, um executivo sênior, um profissional com experiência comprovada em situações desse tipo, que saiba como promover potenciais sucessores internos.

Geralmente, a esse executivo são dados até cinco anos para realizar isso. Ele frequentemente é alguém próximo à idade de se aposentar e satisfeito com a posição número 2 pelo desafio oferecido pela missão. Mais importante, ele é

alguém que o Conselho respeita, pois ele vai ter de convencê-los, antes de terminar a sua permanência na posição, que existe um ou, idealmente, vários candidatos qualificados para assumir o comando.

A segunda abordagem envolve nomear um Comitê do Conselho para tratar do assunto da sucessão e, hoje, muitos Conselhos fazem exatamente isso. Em alguns casos, esses comitês se reúnem formalmente pelo menos uma vez por ano para rever a situação de opções para a sucessão.

### **Encontrando os Candidatos Certos para a Sucessão**

Evidentemente, os membros do Conselho precisam ter uma lista substancial de sucessores para escolher o candidato. Muitas empresas, apesar de sua reputação em seguir uma política de promoção interna, têm uma lista com nomes de dois ou três candidatos externos, além dos nomes-chave dentro da organização. Se ocorrer uma emergência e a posição de presidente tiver de ser preenchida com rapidez, os Conselhos dessas empresas conhecem vários indivíduos ‘de fora’ que seriam os sucessores prováveis.

Enquanto isso, esses Conselhos observam o progresso da carreira daqueles indivíduos internos da organização que são candidatos potenciais. E sempre que possível, são apresentadas oportunidades a CEOs em potencial de ampliar sua experiência e competências. •

# Robótica: um salto em eficiência e produtividade

Sócios da EY apontam benefícios da automação robótica em empresas

Uma realidade que veio para ficar: assim pode ser definido o uso de robôs na automação de processos e serviços em empresas de diversas áreas. O assunto foi tema da palestra “Eficiência e Produtividade”, realizada na sede da Câmara Portuguesa no dia 12 de abril, que teve apresentação de Antonio Almeida e Luciano Albertini, sócios da EY, grupo que é referência em tecnologia no mundo, atuando em 150 países e referência em transformação e proteção de negócios.

Embora o termo “robótica” ainda desperte no senso comum uma ideia futurista, a automação de processos

é bastante aplicada e trata-se de uma tecnologia já madura. Para se ter uma ideia, os robôs atuais já fazem parte de uma quinta geração, com máquinas que usam algoritmos de inteligência cognitiva, abordando atividades que dependem da simples interação humana e sendo capazes de realizar ligações e até compreender e-mails.

Segundo Antonio Almeida, em cinco anos, o uso de automação robótica será ainda mais comum. A estimativa é que empresas normais tenham cerca de 200 robôs operando.

“Esse processo é irreversível. Em cinco anos, essa tecnologia vai mudar muito a maneira como nós trabalhamos

e fazemos negócios. Os robôs farão parte das nossas vidas como os automóveis”, disse o palestrante.

Esse contexto integra o que os especialistas denominam como quarta fase da Revolução Industrial, que ocorre desde o início dos anos 2000 e inclui muito mais que automação robótica de processos. O “pacote” também conta com tecnologias como data analytics, blockchain, inteligência artificial, impressão 3D, wearable devices, realidade aumentada, drones, plataformas digitais e smart sensors & labels, todas com ampla aplicação nos dias de hoje.

Segundo Luciano Albertini, embora os Estados Unidos e Europa estejam em um estágio um pouco mais avançado em robótica, a diferença para o Brasil não é tão grande como em outros segmentos tecnológicos.

“É fato que os Estados Unidos e a Europa estão avançados em relação a nós em tecnologia, mas na questão robótica essa lacuna é muito menor. A EY trouxe a robotização e engenheiros dos EUA e da América Central, onde há uma concentração muito grande de conhecimento, e hoje já estabelecemos uma inteligência para atender o nosso mercado e trazer essa evolução tecnológica para o Brasil e América Latina”, disse.





# Eficiência e Produtividade

Robotic Process Automation



*“Esse processo é irreversível. Em cinco anos, essa tecnologia vai mudar muito a maneira como nós trabalhamos e fazemos negócios”*

**Antonio Almeida**

## Aplicação e desafios

Uma das empresas que vem aplicando amplamente a automatização de seus serviços é a EDP Energias do Brasil, que recentemente realizou, com apoio da EY, um mapeamento robótico de 190 processos em áreas como a tributação, contabilidade, distribuição, regulação e comunicação, entre outros. Atualmente, a empresa já possui um robô atuando entre seus colaboradores, o qual é responsável por um dos processos tributários que otimizou o tempo de execução e acurácia das informações. Assim, seus pares humanos podem se dedicar a tarefas mais nobres.

“O robô é extremamente rápido, segue um fluxo pré-estabelecido, não comete erros, não é intrusivo e trabalha como usuário de sistemas, o que é fundamental para a área de TI. Tudo pode ser robotizado”, afirmou Marcos Penna, diretor de Tecnologia da Informação da

EDP, que também destacou uma mudança em relação ao perfil de funcionários como uma das consequências da robotização. “Estamos mudando o perfil dos nossos colaboradores para um trabalho mais analítico. É um novo paradigma. Em um primeiro momento assusta, mas sentimos que a equipe está muito empolgada”, completou.

A preocupação com o futuro de algumas classes de trabalhadores com a automatização de muitos processos é, de fato, uma realidade. Para Antonio Almeida, o desafio está em antecipar essas mudanças, que já aconteceram em outras épocas da história.

“Toda mudança tecnológica traz um impacto. A diferença do robô é que podemos pensar nisso com mais antecedência. O robô vai levar um certo tempo para substituir algumas atividades mecânicas, como subir em postes, por exemplo. Porém, empregos com ativi-

dades mais repetitivas em escritórios vão desaparecer mais rapidamente, assim como aconteceu na indústria. Com o tempo, eles vão ocupar trabalhos mais sofisticados, mas ainda restarão, no longo prazo, atividades que demandarão criatividade”, disse o sócio da EY.

Não é apenas em empresas voltadas para tecnologia de ponta, como a EDP, que a robótica pode ter aplicação, e é por isso que associados de diversas áreas se interessaram pelo tema e acompanharam a palestra, como Maria da Paz Tierno Lopes, sócia do escritório de advocacia Cuatrecasas, Gonçalves Pereira.

“Hoje em dia, damos importância a tudo que pode aumentar nossa produtividade, sobretudo pela rentabilidade do nosso negócio. Os clientes cada vez mais exigem que sejamos eficientes e com um custo competitivo. Poder se apoiar em alguma tecnologia e suporte de informação é algo que melhora muito a produtividade em todas as áreas. O tema é de grande importância”, disse. •

*Página oposta:*

**1. Nuno Rebelo de Sousa, Carolina Junqueira, Antonio Almeida, Luciano Albertini, Tiago Barroso.**

*Nesta página:*

**1. Antonio Almeida.**

# História da Família Araújo Pinto

Por *António Maria de Assis*  
Investigador LEJ-Universidade de Lisboa  
antonio.assis@assismaia.com



A família Araújo Pinto surgiu no dia 14 de novembro de 1887. Por esses dias, fervilhava no Brasil o movimento abolicionista, ganhando terreno e preparando a abolição definitiva da escravatura, consagrada categoricamente pela promulgação da Lei Áurea, assinada em 13 de maio de 1888 pela Princesa Isabel, regente do Império, na ausência de seu pai, o Imperador D. Pedro II, que estava em convalescência na Europa; nos EUA, é inaugurada a Estátua da Liberdade; e na Europa ainda se comentava a demissão de Lord Salisbury, primeiro ministro britânico. Em Portugal, os acontecimentos eram muito mais divertidos: o parlamento parecia uma cena de pugilato;

no mesmo palco, o deputado Ferreira de Almeida prega uma bofetada no Ministro da Marinha, Henrique de Macedo, que retribui com murros – aquele é preso e este é demitido; e José Luciano de Castro, chefe do governo, é insultado por António Arroio, que o chama de “presidente carnavalesco”.

Naquele dia 14 de novembro de 1887 nada disso interessou, preocupou, ou escandalizou Manuel Inácio Pinto de Carvalho Guedes e a sua mulher Maria Emília Lopes de Araújo. Naquele dia, na verdejante e fértil Quinta do Castanheiro do Tanha, para os lados de Vila Real, nascia a primeira Araújo Pinto. Foi certamente um dia feliz, enquadrado naquela paisagem bucólica que nos era oferecida pelo Portugal de oitocentos:

o campo verde de fim de Outono, videiras alinhadas até onde a vista alcançava, carregado ao fundo de “*nogueiras, laranjeiras, limoeiros, pessegueiros e de muitos vimes*”, tudo isso rematado pelo ribeiro Tanha e deságua, onde se “*criam peixes de várias castas, (...) trutas (...), scalos e eiros (...), barbos e barbiscos e bogas em abundância, e todos, uns e outros, de admirável gosto*”. Mais tarde levaram-na a baptizar e deram-lhe o nome de Noémia da Conceição.

Chegados aqui – pergunta o leitor: o que tem a Noémia da Conceição a ver com o Imperador enfermo do Brasil, com Henrique de Macedo esbofetado, com a Princesa Isabel a abolir, com o presidente dos EUA a inaugurar, ou com o primeiro ministro da Rainha Vitória a demi-







Nesta página:

1. Casa Araújo Pinto.

tir-se? Explico: todos são primos, todos são parentes, todos são ligados pela genealogia: todos descendem de D. Afonso Henriques, primeiro Rei de Portugal.

Cada um de nós – independentemente do credo, religião, cor da pele, riqueza ou pobreza – tem um pai e tem uma mãe e, segundo as leis naturais, quatro avós, oito bisavós, dezesseis trisavós, trinta e dois tetravós e assim sucessivamente em progressão geométrica elevada à potência de dois.

A família Araújo Pinto emigrou para o Brasil e aqui prosperou. O primeiro a chegar foi João Baptista de Araújo Pinto, nascido na já referida Quinta do Castanheiro do Tanha, em 1892. Depois chamou o irmão António, pai do Dr. Aldo Araújo Pinto, que atravessou o Atlântico a bordo do vapor “Amazonas”, desembarcando na Baía a 15 de dezembro de 1915. E nos anos seguintes vieram mais irmãos até que, em 1927, chegam os pais Manuel Inácio Pinto de Carvalho Guedes e Maria Emília Lopes de Araújo e temos, assim, toda a família Araújo Pinto no Brasil.

Aqui tudo começou por girar à volta da firma *J. Araújo Pinto & Irmãos*, sediada em São Paulo na Rua Paula Sousa, nº 450. Trabalho, prosperidade, fortuna. O Brasil foi terra de eleição para esta família, mas Portugal manteve-se a terra do coração. Prova disso é o nome escolhido por Aldo Araújo Pinto para a sua

coudelaria, uma das mais conceituadas criadoras de Puro Sangue Lusitano do mundo: Coudelaria do Castanheiro, em memória à quinta que foi berço desta família em Portugal.

Mas voltemos à genealogia. A genealogia é um patrimônio imaterial e intransmissível pertencente a cada um. É a nossa herança genética, que é só nossa e não se pode nem vender, nem comprar. É a nossa identidade ancestral. No caso, Araújo Pinto tinha pouca informação: apenas o registro de nascimento de António Araújo Pinto, pai do Dr. Aldo Araújo Pinto. A partir daí, comecei a investigar, nos arquivos portugueses, a sua árvore genealógica. Se por um lado ficamos parados nos seus 6ºs ou 7ºs avós, gente que viveu há 250 anos atrás, por outro evoluímos mais, muito mais, chegando mesmo a D. Afonso Henriques, primeiro Rei de Portugal, de quem esta família descende por algumas vias. O antepassado mais emblemático da sua ascendência – se naturalmente excluirmos os reis de Portugal – é sem dúvida o seu 6º avô António Correia Pinto – e é dele que vem o sobrenome “Pinto” que a família ainda usa. António Correia Pinto, 6º avô do Dr. Aldo Araújo Pinto, foi Cavaleiro da Ordem de Cristo e Fidalgo de Cota de Armas por carta de D. João V passada a 27 de julho de 1719 (brasão que aqui apresentamos, em desenho

do Mestre Luís Camilo Alves [reidar-mas.com], um dos grandes heraldistas europeus); dele foi trineta Maria Correia Pinto, senhora que nunca casou, mas sempre viveu com António Carvalho Guedes, da Quinta do Castanheiro do Tanha, que estava destinado, pela sua família, a ser padre e a seguir a carreira eclesiástica. Não foi padre, mas também nunca casou. Viveu sempre com Maria Correia Pinto na Quinta do Castanheiro e dela teve, pelo menos, cinco filhos, um dos quais Manuel Inácio Pinto de Carvalho Guedes, que chegou ao Brasil em 1927, como já se disse, e foi avô do Dr. Aldo Araújo Pinto.

Entre os antepassados dos Araújo Pinto encontramos nobres e plebeus, lavradores honrados e alfaiates, padres e mecânicos, pobres e ricos, reis e vassalhos. É assim a genealogia portuguesa. Duas notas para finalizar:

A Genealogia nos permite conhecer, como já se disse, a história da nossa família. É um bem que se transmite aos filhos e aos netos, um tributo que se presta aos antepassados e um elemento agremiador de todos os nossos primos e parentes, mesmo que já distantes. Ao longo dos anos, como genealogista, já fiz mais de uma centena de livros de família.

Por outro lado, e desde 2015, a genealogia portuguesa adquiriu uma nova relevância. O Estado Português aprova a naturalização de estrangeiros que sejam descendentes de judeus sefarditas portugueses. A probabilidade de se encontrar um antepassado judeu português, mesmo que tenha vivido há trezentos anos atrás, é muito considerável. Há dois anos a Assis & Maia de Loureiro – Genealogistas Associados (www.assismaia.com) tem instruído esse tipo de processo para pessoas de todo o mundo, mas muito especialmente para cidadãos brasileiros. •



# INTERCEMENT

ORGULHO DE SER UMA DAS MAIORES  
CIMENTEIRAS DO MUNDO.

Nós construímos parcerias sustentáveis e nossos produtos constroem sonhos. Por isso, investimos continuamente no desenvolvimento tecnológico, oferecendo cimentos de ponta para as mais diversas finalidades, das pequenas obras às grandes construções. Portfólio com qualidade comprovada através de posições de liderança em todos os países que atuamos.

U N O + BRAND



# A lusofonia como plataforma de negócios

Ex-presidente da Câmara, Pedro Rebelo de Sousa apresentou palestra sobre o atual cenário dos países de língua portuguesa nas relações internacionais

A língua portuguesa é um idioma compartilhado por mais de 270 milhões de pessoas no mundo, sendo 250 milhões nativos, sendo o sexto dialeto mais falado em todo o planeta. Mais que um bem em comum entre tantos países, ela é uma importante ferramenta para os negócios internacionais.

Com o título "A plataforma da Lusofonia: realidades e desafios", a Câmara Portuguesa apresentou a seus associados e convidados, no dia 14 de março, em sua nova sede, uma palestra sobre o tema, apresentada por uma das mais ilustres figuras da história da entidade: Pedro Rebelo de Sousa, da SRS Advogados, ex-presidente e atual conselheiro nato da Câmara.

O palestrante apontou um panorama que indica a importância que a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) representa para as relações internacionais: afinal, são oito países que respondem por 3,6% do PIB mundial (2,8 trilhões de dólares) incluindo a maior economia da América Latina (Brasil) e dois dos países com crescimento mais vertiginoso na África (Angola e Moçambique), além da pátria-mãe da língua, Portugal, que é um importante ponto de entrada no mercado europeu.

"É um tema que tenho vivido e pensado recentemente. Geopoliticamente, temos acesso ao Atlântico Norte, Atlântico Sul e Índico, estamos em quatro continentes, cobrimos uma área considerável do globo, temos boas relações com a China e o novo secretário-geral da ONU é português. São aspectos muito significativos", disse o palestrante, destacando a importância de se olhar para todos os países da lusofonia como potenciais parceiros comerciais, sobretudo quando se fala do Brasil.

No entanto, Pedro Rebelo de Sousa destacou que houve uma ruptura nes-

---

*É um tema que tenho vivido e pensado recentemente.*

*Geopoliticamente, temos acesso ao Atlântico Norte, Atlântico Sul e Índico, estamos em quatro continentes, cobrimos uma área considerável do globo, temos boas relações com a China e o novo secretário-geral da ONU é português. São aspectos muito significativos*

Página oposta:

1. Pedro Rebelo de Sousa.
2. Miguel Setas.
3. Anna Carolina Breda.





se intercâmbio com países lusófonos, sobretudo no governo da ex-presidente Dilma Rousseff.

“Há um desencontro político muito grande. Com FHC havia um diálogo, o governo Lula até que deu continuidade, mas a Dilma destruiu tudo o que havia sido feito em termos de pontes da lusofonia, incluindo o projeto de levar o Banco do Brasil e até a Caixa aos países de língua portuguesa. Eu diria que, sem o Brasil olhar para essa realidade com um olhar estratégico, será complicado - e o binômio Brasil-Portugal precisa funcionar”, completou.





### Mercados da África e Ásia

A palestra destacou também a importância que os mercados africanos lusófonos, sobretudo Angola e Moçambique, têm recebido no cenário internacional, principalmente pela diversidade de investimentos que oferecem em áreas como energia, construção e bens de consumo, por exemplo.

A estimativa é que os dois países citados, somados, superem a economia portuguesa em treze anos - e já se observa um crescimento superior ao de Portugal, o que dá a dimensão do peso que esses países representam para a CPLP.

Outro ponto abordado é o crescente interesse asiático, liderado pela China, em Portugal, o que se coloca como um importante ponto de ligação para outros mercados, como África, América Latina e restante da Europa. Investimentos de grupos como Haitong e Bank of China, por exemplo, colocam o país luso como um parceiro estratégico da economia que mais cresce no planeta.

"É sempre uma emoção muito grande de vir a São Paulo e à Câmara. Olhar para ela hoje e ver estas instalações é certamente um sonho realizado e muito gratificante saber que o trabalho está se perpetuando", disse.

Já Miguel Setas, atual presidente da Câmara, destacou a importância do tema apresentado no encontro e a sintonia com o atual momento da entidade, que passa a abrigar uma série de encontros em sua sede própria.

"Esses eventos que começamos a fazer na nova sede são a demonstração de que este espaço é muito nobre e atraem os associados. Pedro nos trouxe um tema interessante, a lusofonia é de fato uma plataforma de escala mundial, com uma afinidade importante", disse Miguel, que também apontou a necessidade de se olhar para os outros mercados lusófonos além de Brasil e Portugal. "É um potencial que temos que aproveitar, ainda há um longo caminho pela frente", completou. •

Nesta página:

1. Luisa Fernandes, Paulo Canoa.
2. José Melo, Manuel Tavares de Almeida, Fernando Prado Ferreira.
3. Rui Fernão Mota e Costa, Paulo Almeida, Fernando Ramalho, Carlos Reis.
4. Jorge Guimarães, Paulo Lourenço, Miguel Setas.

### Boas lembranças

O evento teve um sentimento especial para Pedro Rebelo de Sousa, que foi presidente da Câmara entre 1984 e 1986. Três décadas depois, o palestrante destacou a nova estrutura da entidade.





# LOUVRE IMÓVEIS EM SÃO PAULO E PORTUGAL



## AQUI E LÁ, NÓS TRABALHAMOS PARA VOCÊ

Atuando no mercado há 35 anos, a LOUVRE IMÓVEIS atua em diversos segmentos do mercado imobiliário, realizando a intermediação de venda/compra, locação, avaliação, administração e gestão de patrimônio, atualmente conta com um novo setor de comercialização de imóveis em Portugal.

Temos equipes qualificadas para atender da melhor maneira todos aqueles que buscam uma transação imobiliária, desde o proprietário de um único imóvel, grandes investidores, construtoras e incorporadoras.

Venda

Compra

Locação

Avaliação

Administração



Departamento Jurídico

**LOUVRE**  
IMÓVEIS



Assessoria Jurídica

Rua Baluarte, 732 - Vl. Olímpia - São Paulo - SP - Brasil - Tel +55 11 3846-0377  
Portugal - Tel + 351 913 043 857

 [www.louvreimoveis.com.br](http://www.louvreimoveis.com.br)  
 [www.louvreimoveis.com](http://www.louvreimoveis.com)



# Investimentos em Portugal

Aspectos práticos e casos reais de oportunidades no país são destaques em evento

**P**osição geográfica estratégica, altos índices de desenvolvimento social, profissionais com alto nível de estudos e uma das taxas de impostos mais baixas da Europa. Esses foram alguns dos motivos que levaram a empresa brasileira InterCement a investir na compra da Cimpor, uma empresa portuguesa produtora de cimento, no ano de 2012. O exemplo da InterCement não é único. São tantas companhias brasileiras que veem Portugal como uma porta de entrada para o mercado europeu que o escritório Soares Bumachar, especializado no setor, realizou, em parceria com a Câmara

Portuguesa, o painel “Investimento Internacional a partir de Portugal: aspectos práticos e casos reais”.

“A Cimpor era uma empresa que estava no nosso radar há muitos anos por causa da complementaridade que ela tinha no Brasil. E ela tem essa presença na Europa e na África já consolidada, que também era um passo muito importante. A gente queria ter uma empresa em um país da Europa, então foi o fit perfeito. Também tínhamos planos de expandir para a África, mais especificamente Angola e Moçambique, foi a plataforma perfeita para que pudéssemos expandir os negócios”, explica André Gama, vice-presidente da InterCement.

Atualmente, a InterCement possui a liderança de mercado, com operações em oito países da América Latina, Europa e África. Ao entrar em um novo mercado, é preciso estar atento à legislação tributária. Nesse sentido, o advogado Carlos Iacia, do escritório Soares Bumachar, apresentou os aspectos tributários da estruturação de investimentos brasileiros no exterior durante o evento. Iacia detalhou leis e portarias que regulamentam a tributação de investimento de pessoas jurídicas no exterior, que começou em 1995. Atualmente, o processo foi pacificado por meio da Lei 12.973/14, que traz novas regras para a tributação de contro-







ladas e coligadas no exterior, incluindo a dedução da base de acordo com as regras de preço de transferência e sub-capitalização e compensação de prejuízos da investida.

"Houve um período de 20 anos. Idas e vindas e decisões do Supremo Tribunal Federal (STF) e diversas mudanças legislativas, até que em 2014 houve uma pacificação deste processo. A tributação no exterior tem uma relevância importante porque é o apetite que empresas brasileiras possuem, assim como o apetite que as empresas do exterior têm em investir no Brasil. Eu tenho acompanhado uma relação muito forte com escritórios e investidores portugueses e é interessante porque a relação entre Brasil e Portugal é muito forte", explica Iacia. O fluxo que se dá

entre os dois países é tão alto que hoje os empresários brincam que o Brasil está descobrindo Portugal e vice-versa.

"No momento, essa relação precisa ser explorada com mais dedicação. Portugal é porta de entrada para a Europa e é um país com o qual o Brasil se identifica. Para além disso, Portugal possui infraestrutura, gente qualificada, aspectos que são interessantes para as empresas que pretendem desenvolver seus negócios fora do Brasil", explica Eduardo Soares, sócio do Soares Bumachar.

### Aspectos Legais do Investimento em Portugal

O interesse em investir em Portugal tem crescido nos últimos anos. É o que mostra o dado apresentado por João

Magalhães Filho, do escritório PLMJ Advogados Associados. De 2012 a 2017 foram emitidas 4.881 autorizações de residência a investidores e outras 7.896 familiares. No total, foram investidos cerca de € 3 bilhões de euros, dos quais € 2,7 bilhões foram investidos na compra de imóveis.

"Nos últimos cinco anos temos visto um aumento desse fluxo de investimentos. Tem havido um interesse crescente sobre Portugal e sobre as facilidades que o país oferece. Houve um aumento de investimentos de brasileiros no mercado imobiliário de Portugal. Há, ainda, inúmeros casos de domiciliares e que também vão fazer negócios. Há muitos brasileiros interessados em saber sobre o processo de Golden visa, por exemplo", explica Magalhães.

Ao longo de sua palestra, Magalhães detalhou as vantagens do Golden Visa, um tipo de autorização de residência temporária em Portugal. Para ter direito ao benefício, os brasileiros devem realizar um investimento na Terreira, em Portugal, por no mínimo cinco anos nas modalidades de compra de imóvel, criar pelo menos dez postos de trabalho, além da transferência de capitais. Além do Golden Visa, Magalhães respondeu às questões dos associados relacionadas à tributação. O evento aconteceu no dia 27 de abril. •

*Página oposta:*

1. Domingos Coutinho, João Magalhães Ramalho.

1. Durval Pedrosa da Silva Junior.

*Nesta página:*

1. Ricardo Lima, João Ribeiro da Costa, João Magalhães Ramalho, Carlos Iacia.

2. Victor Barreira, Márcio Suzuki.

## Eventos

Literatura



# A Imperatriz do Brasil

Em evento na Câmara, historiador Paulo Rezzutti lança biografia de D. Leopoldina, a esposa de D. Pedro

**U**ma das mais importantes personagens da história do Brasil ganhou uma nova biografia: a Imperatriz Leopoldina foi imortalizada nas páginas do livro "D. Leopoldina: a história não contada", do historiador e arquiteto Paulo Rezzutti. No dia 3 de maio, o autor lançou a obra na sede da Câmara Portuguesa.

O livro conta a trajetória de Maria Leopoldina desde o casamento com D. Pedro I e a saída da Áustria até sua atuação decisiva na proclamação da inde-

pendência, fato que é bastante destacado pelo autor durante a obra.

"D. Pedro era um péssimo político. Ela era mais sensível e diplomática que ele. Se ele ergueu a espada no grito do Ipiranga, Leopoldina foi o cérebro por trás dessa espada e isso fica evidenciado em vários momentos durante o processo", conta Rezzutti.

A biografia também retrata o mais célebre triângulo amoroso da história do Brasil após o envolvimento de D. Pedro com Domitila de Castro, a Marquesa de Santos, sob a perspectiva da esposa traída.

A biografia de Leopoldina é o quarto livro publicado por Rezzutti sobre personalidades da corte portuguesa. Ele

também publicou "Titília e o Demonão. Cartas inéditas de D. Pedro à Marquesa de Santos" (2011), "Domitila, a verdadeira história da Marquesa de Santos" (2012) e "D. Pedro: a história não contada. O homem revelado por cartas e documentos inéditos" (2015).

"Esse interesse por personagens portugueses começou com a biografia da Marquesa de Santos, que foi meu primeiro livro. Comecei a ver um D. Pedro diferente, mais íntimo, que tinha preocupações que eu não imaginava em um monarca. A partir daí, a história da Leopoldina foi quase uma consequência pra fechar o triângulo amoroso. A minha ideia de fazer essa biografia foi resgatar uma mulher que se

*Página oposta:*

1. Paulo Rezzutti.



envolve com a política, buscar o outro lado de uma figura que sempre foi retratada como uma mulher traída", disse o autor, que é neto de portugueses.

Um dos espectadores do evento, Pedro Bispo dos Anjos, do Tribunal de Contas do Município de São Paulo, aprovou a palestra e destacou que o livro traz uma visão desconhecida sobre uma das mais importantes figuras da história do Brasil.

"Eu já li o livro e gostei da palestra, foi muito interessante. O autor relata acontecimentos que, para nós, não eram muito claros sobre a vida da Imperatriz. Ele traz para a obra muitos relatos, fotos e documentos da época. Deu para perceber que foi um trabalho muito árduo de pesquisa", disse.

Ao final da palestra, Rezzutti autografou livros e enalteceu a iniciativa da Câmara Portuguesa em apoiar eventos da vertente cultural.

"Tenho acompanhado o trabalho da Câmara e acho uma iniciativa muito positiva, ainda mais com esse novo espaço. O que seria o Brasil sem Portugal? Não dá para dissociar os dois", completou o autor, que lançará em breve um livro sobre outras importantes mulheres da história do Brasil •



## LEOPOLDINA

Nascida em Viena, em 1797, Maria Leopoldina era filha de Francisco I da Áustria e uma das herdeiras da linhagem Habsburgo, uma das mais tradicionais da Europa. Casou-se com D. Pedro para manter a política de estreitamento de laços matrimoniais que foi característica da família em centenas de anos.

Apesar de ser sempre retratada como o elo mais frágil de um triângulo amoroso envolvendo o Imperador, Leopoldina teve papel muito ativo na proclamação da independência, possuindo um dom político muito mais apurado que o do marido e sempre se mostrando antenada com os acontecimentos não apenas da corte, mas de todas as

províncias do Brasil colonial.

Leopoldina era uma mulher de grande instrução, falava cerca de dez línguas. Ao chegar no Brasil, sofreu grande resistência por parte de cortesãos devido a sua origem estrangeira e relatou todas as diferenças dos costumes do novo mundo em relação às cortes europeias a que estava acostumada.

Sua morte, em 1826, gerou grande comoção no Rio de Janeiro, uma vez que ela era conhecida por ajudar muitas pessoas das mais diversas formas, incluindo financeiramente. Leopoldina teve sete filhos com D. Pedro I, sendo Pedro de Alcântara, futuro Imperador do Brasil, o mais notável.

# Rota dos Bons Negócios

Encontro empresarial Portugal-Brasil é realizado em Campinas

A décima cidade mais rica do Brasil, Campinas, foi sede de mais uma edição do evento "Portugal-Brasil: Rota dos bons negócios", organizado por Câmara Portuguesa, Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal (Aicep), Consulado Geral de Portugal em São Paulo e Prefeitura de Campinas no dia 23 de março. Considerada o terceiro maior polo de pesquisa e desenvolvimento do país, com cinco parques tecnológicos e diversas empresas, Campinas também possui atrativos turísticos. Autoridades e empresários participaram do seminário. De acordo com o prefeito da cidade, Jonas Donizette, eventos como esse abrem portas para intensificar os negócios entre os dois países. "Governar é gerar oportunidades para a vida das pessoas. E como fazemos isso? Abrindo canais e possibilidades como o que estamos fazendo hoje. Hoje, o nosso diálogo é em torno do futuro do Brasil e de Portugal. O mundo atual não permite mais isolamentos, então, esse evento é mais uma oportunidade para que surjam novas parcerias", explicou Donizette. As parcerias entre os países foram citadas pelo Secretário de Estado da Internacionalização de Portugal, Dr. Jorge Cos-



ta Oliveira. "Os investimentos precisam ser mantidos. Portugal é um país totalmente renovado e considerado um dos mais seguros do mundo, que é porta de entrada para União Europeia, uma vez que muitos empresários iniciam seus negócios em Portugal e depois ampliam suas operações para outros países europeus", explica Oliveira.

## Turismo como Fonte de Negócios

Em Portugal, o turismo foi um dos segmentos que impulsionou a economia do país, contribuindo para a melhoria dos indicadores sociais e econômicos. Em Campinas, não é diferente. O turismo de negócios também impulsiona a região, tradicionalmente conhecida por ser um grande polo industrial. De acordo com o secretário de Desenvolvimento Econômico, André Von Zuben, a prefeitura

está incentivando o turismo de aventura e rural. "Muito importante esse tipo de evento, pois os empresários estão tendo oportunidade de conhecer melhor os negócios de Portugal e vice-versa, já que os empresários portugueses podem conhecer mais os encantos da nossa cidade", enfatiza Zuben. Ao que parece, Lisboa pode ser a grande inspiração para a cidade paulista. Isso porque a capital lisboeta tem recebido um alto número de brasileiros que em sua maioria, investem, compram imóveis, estudam ou, simplesmente, visitam Portugal à passeio. "Estamos vivendo um momento em que os investimentos entre Portugal e Brasil têm se intensificado. É um olhar novo, em que existe um processo de redescoberta recíproca", finaliza Paulo Lourenço, cônsul-geral de Portugal em São Paulo. •

Nesta página:

1. *Permínio Monteiro, Luis Castro Henriques, Jorge Costa Oliveira, Jonas Donizette, Paulo Lourenço, André Von Zuben.*



# APROVEITE O DESCONTO DE 60% PARA ASSOCIADOS DA CÂMARA PORTUGUESA E ALUGUE SEU CARRO NA UNIDAS.

Entre em contato com a Câmara Portuguesa,  
pelo e-mail [unidas@camaraportuguesa.com.br](mailto:unidas@camaraportuguesa.com.br),  
solicitando a reserva do carro na Unidas.

**60%**  
DE DESCONTO

**A GENTE ENTREGA  
MUITO MAIS  
QUE UM CARRO.**



[unidas.com.br](http://unidas.com.br)  
**0800 121 121**

**unidas**  
Aluguel de Carros



# Migração

Tendências da nova lei de migração no Brasil são debatidas em *talk show*

O projeto da nova lei de migração, que define os direitos e os deveres do migrante no Brasil, foi um dos temas mais discutidos durante o evento "Brasil e as Fronteiras da Migração: Tendências", realizado pela BR Visa e Câmara Portuguesa em São Paulo, no dia 13 de abril. O projeto, que em breve deverá ser sancionado pelo presidente, é uma substituição ao já antigo Estatuto do Estrangeiro. O encontro reuniu representantes de peso do Ministério das Relações Exteriores, do Trabalho e da Polícia Federal. Para o subchefe da Divisão de Imigração do Ministério das Relações Exteriores, Luiz Felipe Vilela Pereira, um dos palestrantes do evento, o tema migratório tem

ganhado importância fundamental.

"A lei atual do Brasil é de 1980, uma lei retrógrada, aprovada no contexto da ditadura, desatualizada e considera a migração um fenômeno mais negativo do que positivo, desconsiderando a complexidade do tema", explica Vilela. Já para o Coordenador Adjunto de Imigração do Ministério do Trabalho, Luiz Alberto Matos dos Santos, o tema é estratégico porque o país deve oferecer infraestrutura para atrair investimentos, riqueza e até mão de obra estrangeira para o Brasil. "Sem dúvida é um momento crucial em que esses movimentos migratórios são impulsionados por uma necessidade econômica e, justamente por isso, se tornam ainda mais importantes", analisa Santos.

A pauta também foi destaque da fala do Presidente do Conselho Nacional de Imigração e Coordenador Geral de Imigração do Ministério do Trabalho, Dr. Hugo Medeiros Gallo da Silva. Para ele, o estatuto do estrangeiro já não atende a todas as expectativas e necessidades do Brasil na área de migração. "Nós identificamos a necessidade de um aumento na vinda de capital estrangeiro e investimentos para o país. O Brasil tem essa necessidade hoje, de se fortalecer, de possibilitar o crescimento, o desenvolvimento e, com isso, gerarmos emprego e sairmos de uma vez da crise", explica Silva.

O papel da Polícia Federal na questão também foi abordado na fala do Delegado e chefe do Núcleo de Estrangeiros da Polícia Federal, Dr. Diógenes Perez de Souza. Para ele, o papel da instituição é fundamental, bem como do consulado e demais órgãos envolvidos na questão. "Temos a função, na maior parte das vezes, de executar a política migratória. E muitas daquelas resoluções que são debatidas e vistos emitidos acabam sendo concretizados na Polícia Federal. Quem faz isso acontecer, essa evolução, são vocês, são as necessidades que vocês apresentam de maneira sistemática", reforçou Souza.



## Regime Especial de Regularização Cambial e Tributária

Na segunda parte do evento, a advogada da BR Visa, Dra. Erika Koch, esclareceu temas relacionados às obrigatorie-





dades dos estrangeiros no Brasil. "Aqui, somos tributados de forma universal. Então, tanto o rendimento que temos aqui, como o rendimento que temos no exterior, são tributados pelo Imposto de Renda.", explica Koch.

A regulação de capitais mantidos no exterior foi abordada pelo advogado e sócio do escritório Pinheiro Neto Advogados, Dr. Giancarlo Chamma Matarazzo. Ele atentou para os prazos

de expatriação e da importância de se adequar ao novo processo de regularização. "Há muitos estrangeiros que moram aqui e têm contas no exterior e não declararam. Agora, com o novo acordo, no qual o Brasil realiza trocas automáticas de informações de renda com outros países, as pessoas passaram a acreditar que o fisco vai identificar e ir atrás desses casos. Então, é uma oportunidade para aqueles que

não fizeram a regularização evitarem problemas tributários futuros ou até de ordem criminal", explica Matarazzo.

O evento foi realizado em formato de *talk show*. Para a sócia-fundadora da BR Visa, Marta Mitico, a questão da mobilidade internacional e da migração tem ocupado a pauta dos governantes de todo o mundo. "Esse formato de evento permite a discussão com mais profundidade dos temas que mais preocupam os associados", finaliza Mitico. •

Página oposta:

1. Julio Valente Junior, Sergio Woisky, Daniel Arnaldi.

Nesta página:

1. Luiz Alberto Matos dos Santos, Luiz Felipe Vilela Pereira, Erika Koch, Hugo Medeiros Gallo da Silva, Diógenes Perez Souza, Marta Mitico, Nuno Rebelo de Sousa.

2. Silvia Lei, Camila Pinheiro, Lídia Costa e Bruna Spregacini Dieze.



## AGPC – One Stop Shop For Business & Investments

**Catarina Almeida Garrett, *Managing Partner***

### **Há quanto tempo sua empresa atua no mercado brasileiro?**

Como advogados, já trabalhávamos com o mercado brasileiro há vários anos. Vivi em São Paulo e aí verificámos que os serviços prestados aos estrangeiros eram muito incompletos. Assim criamos a AGPC em Setembro de 2016.

### **Em que áreas ela desenvolve as suas atividades?**

Apoiamos todo o tipo de investimento estrangeiro, protegendo os interesses do investidor brasileiro. Como a empresa tem um time de parceiros nas várias áreas, consegue prestar um serviço integrado "chave-na-mão". A AGPC atua sempre em defesa de quem investe.

### **A quem se destinam os seus produtos/serviços?**

Ao Investidor pessoa física ou pessoa jurídica que pretende investir em Portugal por meio do visto gold e investimento imobiliário, acessar a benefícios fiscais, em Start-Ups ou outro tipo de negócio.

### **Qual o maior desafio de sua companhia neste momento?**

Estar sempre buscando o melhor investimento e negócio para nossos clientes em um mercado dinâmico como o de Portugal.

### **Informações para contato**

www.agpcinvestments.com  
 catarina.garrett@agpcinvestments.com  
 (+351) 919 251 597



## Europcar

**Luiz DeMoura Jr, *Managing Director***

### **Há quanto tempo sua empresa atua no mercado brasileiro?**

Desde 2012.

### **Em que área(s) ela desenvolve as suas atividades?**

Maior empresa de locação de carros na Europa, o grupo possui uma frota jovem, diversificada e com a maior presença em Portugal, com lojas nos aeroportos, estações de trem e em diversos pontos de muitas cidades portuguesas.

### **A quem se destinam os seus produtos/serviços?**

Todos que buscam locação para suas viagens de negócios ou lazer em Portugal ou nas ilhas de Madeira e Açores.

### **Qual o maior desafio de sua companhia neste momento?**

Desenvolver e ampliar a marca e os serviços da Europcar para Portugal.

### **Informações para contato**

www.europcarbr.net.br  
 europcar@itms.net.br  
 +55 (11) 3090-0868 / +55 (21) 2210-7442







## G-Locks Fechaduras Eletrônicas

**Eduardo Augusto Gradiz, Diretor Comercial**

**Há quanto tempo sua empresa atua no mercado brasileiro?**

A G-Locks atua no mercado brasileiro desde 2012.

**Em que área(s) ela desenvolve as suas atividades?**

A G-Locks desenvolve suas atividades nas áreas de tecnologia e inovação com o objetivo de oferecer aos clientes uma diversidade de fechaduras eletrônicas e sistemas de controles de acesso.

**A quem se destinam os seus produtos/serviços?**

O público-alvo da G-Locks são as pessoas físicas e jurídicas que buscam segurança e comodidade nos segmentos residenciais, comerciais, corporativos, hotéis, hospitais, órgãos públicos e governamentais, etc.

**Qual o maior desafio de sua companhia neste momento?**

O nosso principal desafio em 2017 é buscar incessantemente o desenvolvimento de novas tecnologias, a custos competitivos, a fim de proporcionar a acessibilidade dos nossos produtos à maioria da população e ampliar nosso portfólio com expansão e conquista de novos parceiros e clientes.

**Informações para contato**

www.g-locks.com.br

eduardo@g-locks.com.br

+55 (11) 2386-7303 / +55 (11) 99872-2762

**G-LOCKS**  
Fechaduras Eletrônicas Inteligentes



## MHD Consultoria Empresarial

**Carlos Cesar Macriani, Diretor**

**Há quanto tempo sua empresa atua no mercado brasileiro?**

20 anos.

**Em que área(s) ela desenvolve as suas atividades?**

Desenvolvemos estratégias e ferramentas mercadológicas para aumento da competitividade empresarial. Prestamos consultoria estratégica e suporte operacional aos nossos clientes, desenvolvendo projetos que atendam seus objetivos, melhorem o posicionamento de sua marca e respeitem o porte de sua empresa: identificação de necessidades de clientes, gerenciamento de demanda, suporte mercadológico, networking industrial, montagem e participação em feiras e implantação de projetos, logística internacional, instalação industrial, lançamento da marca, campanhas de divulgação e formação de equipe de vendas e/ou distribuição.

**A quem se destinam os seus produtos/serviços?**

Empresas de médio e grande porte que estejam buscando consolidar ou expandir seus negócios de forma sustentável.

**Qual o maior desafio de sua companhia neste momento?**

Buscar continuamente novas ferramentas e caminhos ajustados às características e objetivos de cada cliente no ambiente complexo, competitivo e dinâmico em que vivemos. Nosso maior desafio é contribuir para os resultados de nossos clientes.

**Informações para contato**

www.mhdconsultoria.com.br

carlos.macriani@mhdconsultoria.com.br

+55 (11) 98955-5560

**MHD**  
MERCADO E DESENVOLVIMENTO

## Associados

### Novos Associados

#### AGPC – One Stop Shop For Business & Investments

**Ramo de atuação:** Saúde / Consultoria / Auditoria / Educação / Idiomas / Imobiliário / Jurídico / Mercado Financeiro / Investimento

**Contato:** Catarina Almeida Garrett

**Fone:** (+351) 919 251 597

**E-mail:** catarina.garrett@agpcinvestments.com

**Site:** www.agpcinvestments.com



#### Bazaar - Business Development Consulting

**Ramo de atuação:** Comunicação / Marketing / Publicidade / Comércio Exterior / Consultoria / Auditoria

**Contato:** Higor Esteves

**Fone:** (+351) 213 965 076 / (+351) 919 494 335

**E-mail:** higor.esteves@bazaar.com.pt

**Site:** www.bazaar.com.pt



#### Ei! Assessoria ao E(i)migrante

**Ramo de atuação:** Consultoria / Auditoria

**Contato:** Gilda Pereira

**Fone:** (+351) 217 960 436 / (+351) 962 365 478

**E-mail:** geral@eimigrante.pt

**Site:** www.eimigrante.pt



#### Europcar

**Ramo de atuação:** Viagens / Turismo / Transportes

**Contato:** Luiz DeMoura Jr

**Fone:** +55 (11) 3090-0868

**E-mail:** europcar@itms.net.br

**Site:** www.europcarbr.net.br



#### Feltros Santa Fé

**Ramo de atuação:** Artesanatos / Indústria / Embalagem / Fibras / Comércio Varejista / Têxtil / Feltros

**Contato:** Luciano Amado

**Fone:** + 55 (11) 99166-2020

**E-mail:** lucianoamado@feltrossantafe.com.br

**Site:** www.feltrossantafe.com.br



#### G-Locks Fechaduras Eletrônicas

**Ramo de atuação:** Segurança / Fechaduras Eletrônicas

**Contato:** Eduardo Gradiz

**Fone:** + 55 (11) 2386-7303 / +55 (11) 99872-2762

**E-mail:** eduardo@g-locks.com.br

**Site:** www.g-locks.com.br



#### MAM Assessoria Empresarial

**Ramo de atuação:** Mercado Financeiro

**Contato:** Alberto Costa

**Fone:** +55 (11) 5183-3247

**E-mail:** alberto@mamassessoria.com.br

**Site:** www.mamassessoria.com.br



#### NKA

**Ramo de atuação:** Informática / Tecnologia / Consultoria / Auditoria

**Contato:** Manuela Magalhães / João Pedro Jara

**Fone:** +55 (11) 4872-2369

**E-mail:** nka@nkabrasil.com.br

**Site:** www.nkabrasil.com.br



#### Sidera Consult

**Ramo de atuação:** Consultoria em Comércio Internacional

**Contato:** Carolina Saldanha Ures

**Fone:** +55 (11) 3168-0650

**E-mail:** carolina.ures@sideraconsult.com

**Site:** www.sideraconsult.com





# MAIOR POTÊNCIA, MENOR CONSUMO



**TAXA** a.m. à partir de:

**0,79%**



## CONFIRA OS PLANOS ESPECIAIS DE FINANCIAMENTO PARA A LINHA VM EM UMA DE NOSSAS UNIDADES OU COM NOSSOS CONSULTORES.



Facebook:  
Auto Sueco São Paulo

Site:  
[autosuecosaopaulo.com.br](http://autosuecosaopaulo.com.br)

Loja Virtual:  
[autosuecosonline.com.br](http://autosuecosonline.com.br)

**ABC**  
Fone: (11) 2333-4422  
Fax: (11) 2333-4422

**Campinas**  
Fone: (19) 3781 7000  
Fax: (19) 3781 7036

**Guarulhos**  
Fone: (11) 3500-1300  
Fone: (11) 3500-1305

**Jaraguá (Matriz)**  
Fone: (11) 3933-6000  
Fax: (11) 3932-5558

**Limeira**  
Fone: (19) 2114-9393  
Fax: (19) 2114-9393

**Porto Ferreira**  
Fone: (19) 3589-8855  
Fax: (19) 3589-8855

**Santos**  
Fone: (13) 3298 9800  
Fax: (13) 3298 9805

Fotos meramente ilustrativas. Sujeitos à análise de crédito. Valores sujeitos a alterações conforme forma de pagamento. Condições válidas de 01/03/2017 até 31/05/2017. Promoção sujeita a alteração, conforme necessidades do fornecedor, bem como se houver mudança significativa do cenário econômico, ou enquanto durarem nossos estoques. Fica reservado o direito de correção de eventuais erros ortográficos.

**/AutoSueco**

**NORS**  
We Know How



## PORTUGAL MAIS PERTO DE SI!

Investimentos com taxas competitivas | Transferências internacionais sem tarifas\*  
Conta corrente para não residente (CDE) | Apoio aos clientes da Caixa Geral de Depósitos



Banco Caixa Geral Brasil

[www.bcgbrasil.com.br](http://www.bcgbrasil.com.br)